Universidade Federal do Pampa

RELATÓRIO DE GESTÃO 2021 E PLANO DE AÇÕES 2022 CAMPUS CAÇAPAVA DO SUL

Caçapava do Sul - RS, março de 2022.

ENDEREÇO E CONTATOS DO CAMPUS

Endereço: Avenida Pedro Anunciação, 111 - Vila Batista.

CEP: 96570-000

Tel.: 55-32819000

Endereços Eletrônicos Principais (Site e e-mails)

- **Site:** https://unipampa.edu.br/cacapava/
- **Direção:** direcao-cacapava@unipampa.edu.br
- **Secretaria:** cacapava@unipampa.edu.br
- **NuDE:** nude.cacapava@unipampa.edu.br
- **Biblioteca:** biblioteca.cacapava@unipampa.edu.br

ROL DE RESPONSÁVEIS

Diretor: José Waldomiro Jiménez Rojas

Coordenador Acadêmico: Ezequiel Galvão de Souza

Coordenador Administrativo: Evelton Machado Ferreira

Curso	Coordenador	Coordenador Substituto
Engenharia Ambiental e Sanitária	Carolina Ferreira de Matos Jauris	Thiago Henrique Lugokenski
Geofísica	Marcus Vinicius A. Gomes de Lima	Everton Frigo
Geologia	Cristiane Herédia Gomes	Vinícius Matté
Licenciatura em Ciências Exatas:	Sandra Hunsche	Jaqueline Pinto Vargas
Tecnólogo em Mineração	Meise Pricila de Paiva	Diogo Peixoto Cordova
Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – Profmat	Leugim Corteze Romio	Vitalino Cesca Filho
Mestrado Profissional em Engenharia Mineral	Luciana Arnt Abichequer	Caroline Wagner
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências	Marcia Maria Lucchese	Ana Carolina S. de Moura

Coordenador da Comissão Local de Ensino: Ezequiel Galvão de Souza

Coordenador da Comissão Local de Pesquisa: Jaqueline Pinto Vargas

Coordenador da Comissão Local de Extensão: Felipe Guadagnin

Coordenador da Biblioteca: Marindia Porto Nunes

Chefe da Secretaria Acadêmica: Cristina Brito Oliveira

Chefe da Secretaria Administrativa: Carolina Sampaio Marques

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 - Número de Servidores Docentes por Nível (situação em 31/12) 10
Quadro 02 – Número de Servidores Técnico–Administrativos em Educação por Cargo e Qualificação mais alta (situação em 31/12) 11
Quadro 03 - Evolução do Número de Servidores Técnico-Administrativos em Educação na Unidade (situação em 31/12) 12
Quadro 04 – Número de Funcionários Terceirizados por Área (situação em 31/12) 13
Quadro 05 - Espaço Físico do Campus – Imóveis Próprios (situação em 31/12) 13
Quadro 06 - Espaço Físico do Campus – Imóveis Cedidos/Alugados (situação em 31/12) 13
Quadro 07 – Utilização dos Espaços Físicos da Unidade (situação em 31/12) 14
Quadro 08 – Dados do Acervo Bibliográfico (situação em 31/12) 15
Quadro 09 – Evolução dos Cursos de Graduação (situação em 31/12) 16
Quadro 10 – Distribuição da Carga Horária por Docente (situação em 31/12) 16
Quadro 11 – Número de Alunos Matriculados e Concluintes na Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12) 16
Quadro 12 – Discentes com Deficiência ou Mobilidade Reduzida Matriculados por Curso de Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12) 17
Quadro 13 – Inserção dos Alunos na Comunidade (situação em 31/12) 17
Quadro 14 – Evasão ou Mobilidade por Curso de Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12) 17
Quadro 15 – Cursos *Lato Sensu* e Número de Alunos Matriculados no Ano (situação em 31/12) 18
Quadro 16 – Cursos *Stricto Sensu* e Número de Alunos Matriculados no Ano (situação em 31/12) 19
Quadro 17 – Ingressantes e Evolução dos Cursos de Pós-Graduação no Campus (situação em 31/12) 19
Quadro 18 – Evolução do Número de Alunos da Pós-Graduação Matriculados, Concluintes e Evadidos (situação em 31/12) 19
Quadro 19 – Número de Discentes de Pós-Graduação em Atividades de Pesquisa e Extensão (situação em 31/12) 20
Quadro 20 – Ações de Pesquisa Registradas na Unidade Universitária (situação em 31/12) 20
Quadro 21 – Número de Pessoas Envolvidas nas Ações de Pesquisa (situação em 31/12) 21
Quadro 22 – Produção Científica (situação em 31/12) 22
Quadro 23 - Ações de Extensão (situação em 31/12) 23
Quadro 24 – N° de Pessoas Envolvidas nas Ações de Extensão (situação em 31/12) 23
Quadro 25 – Prestação de Serviços à Comunidade (situação em 31/12) 24
Quadro 26 – Bolsas de Graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico – PDA (situação em 31/12) 25
Quadro 27 – Bolsas de Graduação – Outras Fontes de Financiamento (situação em 31/12) 25
Quadro 28 – N° de Alunos Participantes de Mobilidade Internacional no Ano (situação em 31/12) 25
Quadro 29 – Bolsas de Pós-Graduação (situação em 31/12) 25
Quadro 30 – Bolsas de Graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP (situação em 31/12) 26
Quadro 31 – Convênios, Protocolos e Termos Celebrados no Ano (situação em 31/12) 26
Quadro 32 – Convênios, Protocolos e Termos Vigentes (situação em 31/12) 27

Quadro 33 – Frota Própria do Campus (situação em 31/12) 27
Quadro 34 – Frota de Veículos de Terceiros Utilizados pelo Campus (situação em 31/12) 28
Quadro 35 – Orçamento Executado pelo Campus (situação em 31/12) 28
Quadro 36 – Despesas Fixas (situação em 31/12) 29
Quadro 37 – Recursos Captados no Ano (situação em 31/12) 29

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO 8
2. HISTÓRICO DO CAMPUS 9
3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO 11
   - 3.1 Plano Estratégico do Campus 11
   - 3.2 Planos de Ação do Campus 12
   - 3.2.1 Gestão e Infraestrutura 12
   - 3.2.2 Ensino 13
   - 3.2.3 Pesquisa 14
   - 3.2.4 Extensão 14
   - 3.2.5 Compromisso social, diversidade, cultura e esporte 15
   - 3.2.5 Empreendedorismo e Mercado de Trabalho 15
   - 3.3 Análise Ambiental 17
4. INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA 18
   - 4.1 Comunicação Social 19
5. ESTRUTURA 19
   - 5.1 Gestão de Pessoal 19
   - 5.2 Infraestrutura 22
   - 5.3 Bibliotecas 23
   - 5.4 Laboratórios Existentes e Serviços Prestados 25
6. ATIVIDADES ACADÊMICAS 32
   - 6.1 Graduação 32
   - 6.2 Pós-Graduação 43
   - 6.3 Pesquisa 45
   - 6.4 Extensão 48
7. PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS 51

7.1 Assistência Estudantil 53

8. CONVÊNIOS 54

9. GESTÃO DE FROTA 56

10. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA 57

11. PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2022 59

1. APRESENTAÇÃO

Este relatório tem por objetivo apresentar informações relativas às atividades desempenhadas durante o ano de 2021 no campus Caçapava do Sul da Universidade Federal do Pampa. Importante salientar que a nova equipe diretiva e as novas equipes de coordenação de cursos assumiram em 02 de fevereiro de 2021, as quais estão apresentadas em um item específico.

Para redigir este documento foram utilizados dados oriundos de diversos sistemas de informação institucionais (SIPPE, SIE, GAUCHA e GURI), sistemas governamentais (SCDP, SICAF, SIAFI, SEI, entre outros), além de informações e registros dos setores do próprio campus. Além de dados dos sistemas citados, eventualmente foram utilizados dados oriundos de planilhas de controles utilizados por servidores do Campus.

Cabe destacar que este relatório, de responsabilidade da Equipe Diretiva, teve a colaboração de diversos servidores e todas as atividades desenvolvidas no ano de 2021 foram possíveis de serem realizadas devido ao trabalho de servidores, discentes e terceirizados.

O relatório de gestão tem a finalidade de prestar contas à comunidade acadêmica e à sociedade em geral sobre as atividades realizadas no Campus, além de atender procedimentos legais e burocráticos previstos no Estatuto (Artigos 37 e 40) e no Regimento Geral (Artigos 68 e 70) da Universidade.

Salienta-se que o ano de 2021 foi de grandes desafios, devido à pandemia de COVID-19. O Campus Caçapava do Sul conta com cursos que necessitam de diversos tipos de aulas práticas, as quais foram prejudicadas devido ao distanciamento. O impacto da pandemia é visível nos índices acadêmicos do campus, sendo que em dezembro de 2021 ainda não havia sido encerrado o ano letivo de 2021.

Diante do exposto, o presente relatório descreve a situação do campus Caçapava do Sul da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) no período de 01 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021. Serão apresentados os dados do histórico do campus, objetivos estratégicos e planos de ação, inserção na sociedade, comunicação social, estrutura, atividades acadêmicas, pós-graduação,

pesquisa, extensão, programas de bolsas e incentivos, convênios, orçamento e perspectivas do campus para 2021, alicerçados por uma base argumentativa e crítica.

2. HISTÓRICO DO CAMPUS

Conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a criação da UNIPAMPA atendeu a uma reivindicação da comunidade localizada na metade sul do estado do Rio Grande do Sul, região que por muito tempo esteve fora do cenário de desenvolvimento do estado e do Brasil. O campus Caçapava do Sul, que teve sua aula inaugural em 18 de setembro de 2006, promoveu a formação de centenas de cidadãos, os quais levam em seus corações esta cidade e as lembranças de companheirismo, de esforço e de valentia, pois foram os precursores da história deste campus. Junto a estes acadêmicos, dezenas de famílias de servidoras e servidores aqui se estabeleceram e se juntaram aos caçapavanos, contribuindo para a evolução social, científica e tecnológica da região.

O campus Caçapava do Sul conta com 5 cursos de graduação: Geofísica, Licenciatura em Ciências Exatas, Geologia, Engenharia Ambiental e Sanitária e Tecnólogo em Mineração. Através destes cursos o campus tem cumprido com a missão integradora junto à sociedade, promovendo o ensino, pesquisa e extensão, de forma indissociáveis. Dentre algumas ações, destacam-se o programa Conexões, o Caçapava Geoparque Aspirante Unesco, o GeoDia, a Feira de Ciências e a Mostra Farroupilha. No âmbito da graduação, é importante salientar a aprovação, junto ao MEC, do curso de Engenharia de Minas, este trabalho teve início em 2019 e tem a previsão para abertura no primeiro semestre de 2022.

Em 2020, a pandemia da SARS-CoV-2, fez com que todas as atividades presenciais da instituição fossem suspensas e o trabalho passou a ser desenvolvido de forma remota. O Campus continuou trabalhando e desenvolvendo ações de integração entre servidores, alunos e a comunidade externa por meio de cursos, palestras e formação extraclasse. Em setembro de 2020 iniciou-se o primeiro semestre letivo do ano de forma totalmente remota. Em fevereiro de 2021 a nova Equipe Diretiva iniciou o trabalho de forma presencial, estabelecendo em abril o

Centro de Operações Especiais em Saúde para a Educação (COE-E Local) da Unipampa, Campus Caçapava do Sul. O COE-Local aprovou, junto à Coordenadoria Regional de Saúde, o Plano de Contingência do Campus que permitiu a retomada de algumas atividades presenciais, sempre respeitando os decretos municipais e estaduais.

Na graduação, durante 2021, podemos destacar o planejamento de retorno das atividades práticas de ensino, possibilitando a oferta de turmas de recuperação de aulas práticas na modalidade Oferta Emergencial e Essencial (OEE), prevista na Instrução Normativa n. 17, de 30 de julho de 2021. No planejamento constava mais de 120 discentes retornando às aulas presenciais, bem como toda a estrutura elaborada para garantir o cumprimento das exigências dos protocolos sanitários e, consequentemente, para que houvesse segurança sanitária para todos os envolvidos.

Na pós-graduação o campus tem trabalhado com duas frentes, as especializações e os mestrados. Atualmente o campus conta com dois cursos de pós-graduação *stricto sensu*, sendo eles o Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT) e o Mestrado em Tecnologia Mineral (PPGTM) que apresentou a proposta para ser chamado de Mestrado em Engenharia Mineral (PPGEM). Além da parceria junto ao campus Bagé no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências (PPGEC). No *lato sensu* a Especialização em Educação Científica e Tecnológica.

Quanto à infraestrutura, em 2019, o campus começou a utilizar a estrutura de dois novos laboratórios (LATRAM - Laboratório de Lavra, Planejamento e Tratamento de Minérios e CCTA - Centro de Ciência e Tecnologia Ambiental - antigo Prédio de Química), também recebeu a obra do novo sistema de tratamento de esgoto, além de obras de acessibilidade e de lazer. Em 2020 um ônibus com eixo elevado, uma aquisição importante feita em 2019, foi entregue ao campus, facilitando as atividades dos cursos que necessitam de veículos apropriados. Ainda foram adquiridas e instaladas as plataformas elevatórias nos prédios Latram e Administrativo/Acadêmico, bem como a rede de gases para o prédio do Centro de Ciência e Tecnologia Ambiental.

No ano de 2021 diversas ações pontuais foram realizadas, destacando: *i)* novo portão para o acesso 2; *ii)* instalação da usina fotovoltaica; *iii)* pintura externa do prédio Administrativo/Acadêmico; *iv)* bicicletário; *v)* aquisição de Drone e diversos equipamentos e materiais de laboratórios; *vi)* aprovação do PPCI do prédio principal; *vii)* limpeza com maquinário de toda a área da obra embargada; *viii)* licitação e início da obra do Laboratório de Modelagem Geológica e ampliação da biblioteca; *ix)* troca de parte do piso em frente aos banheiros; *x)* troca do piso externo da entrada do campus; *xi)* divisão de salas no LATRAM; *xii)* instalação do equipamento de absorção atômica; e *xiii)* pedido de aditivo que contempla outras diversas ações de infraestrutura.

Nas relações com a comunidade acadêmica e sociedade diversas ações foram desenvolvidas durante os anos de 2019 e 2020. Todas estão citadas nos respectivos relatórios de gestão. Importante destacar que em 2021, diversas ações foram realizadas, inclusive de forma presencial.

O ano de 2021 foi significativo para toda a comunidade acadêmica e sociedade da região, pois em 18 de setembro de 2021 o campus da Geodiversidade completou 15 anos. Diversos vídeos e imagens foram elaborados e postados junto às redes sociais do campus, enaltecendo a história do campus e difundindo os cursos de graduação e pós-graduação. No dia 18 de setembro foi realizado o evento de comemoração com uma emocionante homenagem a Professora Daniela de Rosso Tolfo, vítima do Covid-19, tendo seu nome posto ao Prédio Administrativo e Acadêmico do Campus.

Outro momento importante foi a apresentação do dossiê de candidatura do município ao selo do Programa de Geoparques Mundiais da UNESCO, durante a programação dos 190 anos de fundação de Caçapava do Sul.

Foi no ano de 2021 que iniciaram as tratativas para retomada das atividades de graduação de forma presencial, tendo o planejamento início para 15 de janeiro de 2022. Além disso, a gestão iniciou a tratativa junto aos discentes e gestão superior para a abertura do Restaurante Universitário junto com a retomada das aulas práticas de forma presencial.

O campus recebeu e visitou diversas lideranças políticas, além de articular junto a diversos órgãos e instituições, parcerias futuras em prol do campus, da

comunidade acadêmica e da sociedade em geral. Outras ações no ano de 2021, estão descritas no tópico Inserção na Sociedade e Comunidade Universitária.

3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO

As proposições para a unidade foram inspiradas a partir das análises do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Instituição, da Comissão Própria de Avaliação, dos Relatórios de Gestão do Campus e Planos de Ação 2020 - Campus Caçapava do Sul, do contexto atual da UNIPAMPA, do cenário orçamentário nacional, das demandas da comunidade universitária e da região de Caçapava do Sul. Portanto, os objetivos estratégicos e planos de ação desenvolvidos pelo Campus Caçapava do Sul tem origem nas demandas da comunidade acadêmica e sociedade em geral, tendo como premissa a horizontalidade nas ações, contando com decisões transparentes apreciadas e deliberadas pelo Conselho do Campus.

3.1 Plano Estratégico do Campus

O plano estratégico seguiu o Plano de Gestão 2021-2024 entregue, apresentado e publicizado à comunidade acadêmica durante as eleições para Direção do campus Caçapava do Sul, conforme o documento disponível em: https://unipampa.edu.br/cacapava/sites/cacapava/files/documentos/plano_de_gestao_chapacacapava.pdf.

O Plano de Gestão está alicerçado em 6 pilares: Gestão e Infraestrutura; Ensino, Pesquisa e Inovação; Extensão; Compromisso social, diversidade, cultura e esporte; e Empreendedorismo e Mercado de Trabalho.

Tendo em vista o exposto, no próximo item apresentamos as ações balizadas nos 6 pilares apontados no plano de gestão e informando as ações realizadas.

3.2 Planos de Ação do Campus

3.2.1 Gestão e Infraestrutura

A partir do eixo estratégico Gestão e Infraestrutura, a Tabela 01 apresenta a descrição da ação estratégica do Plano de gestão e o acompanhamento da ação.

Neste item podemos destacar a implantação do bicicletário, a licitação da reforma do campus, destacando o Laboratório de Modelagem Geológica, a expansão da biblioteca, a contratação das pinturas para identificação do campus, a limpeza da área da obra embargada e no entorno da lagoa, além de diversas outras ações.

Tabela 01: ação estratégica e acompanhamento das ações - Gestão e Infraestrutura.

Descrição da ação estratégica (2021)	Acompanhamento da ação (2021)
Implantar a gestão democrática e participativa.	Tendo em vista estarmos em atividades remotas, diversas ações foram realizadas escutando a comunidade acadêmica, principalmente implementar a aplicação de formulários eletrônicos através da plataforma Google para a ampla coleta de dados.
Estreitar o relacionamento com os meios de comunicação no âmbito local e regional.	Implementação de perfis do campus em redes sociais, fazendo publicações vinculadas a perfis da comunidade local. Foram realizadas divulgações e participações em rádios locais e regionais para a divulgação dos processos seletivos e de projetos institucionais. Entretanto, devido à pandemia muitas ações não puderam ser realizadas.
Divulgar o orçamento do campus para a comunidade acadêmica e sociedade de forma a priorizar a transparência na gestão pública.	Elaboração e confecção de planilhas com os dados fornecidos de diferentes fontes durante o ano de 2021. A previsão é que no primeiro trimestre de 2022 todos os dados estejam na página “Tchê achei”.
Buscar maior participação da comunidade nas tomadas de decisões, através da realização de questionários eletrônicos, para toda a comunidade, sobre pautas importantes, independente da instância de decisão.	Para todas as decisões estão sendo encaminhadas as consultas via formulário eletrônico ou via e-mail institucional.
Acompanhar diariamente a situação pandêmica.	Elaboração do Plano de Contingência do campus para todas as atividades, conforme as demandas foram avançando. Controle de vacinação do corpo docente, taes, terceirizados e discentes; Encaminhamentos juntos a secretaria de saúde; Emissão de relatórios de acessos e de controle.
Dialogar e ouvir a comunidade acadêmica sobre suas expectativas com relação às ações no Campus e viabilizar a integração entre as expectativas dos servidores, discentes e sociedade.	As tomadas de decisões estão sendo dialogadas em todos os setores do campus Caçapava do Sul.
Viabilizar melhores condições de infraestrutura para o desenvolvimento das atividades de pesquisa, ensino e extensão.	Podemos destacar o PPCI, o início das obras de reformas do campus, instalação do equipamento de absorção atômica, adequação dos almoxarifados e quantitativo dos equipamentos e suprimentos.
Manter contato frequente com a reitoria: i) a retomada da obra do prédio Acadêmico; ii) a urbanização, o cercamento do campus e cobertura em frente ao prédio principal; iii) infraestrutura	Diversas ações junto a reitoria e a lideranças parlamentares na busca de recursos, além da implantação do bicicletário no prédio Administrativo/Acadêmico. Licitação da biblioteca e

adequada para a biblioteca; e iv) criação de locais destinados a áreas de estudo e de novos espaços de convivência;	reorganização dos espaços para espaços de convivência.
A partir do projeto de urbanização do campus, criar os zoneamentos, em conjunto com a comunidade acadêmica e coordenadoria de infraestrutura	Acadêmicos do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária e Geologia, através do estágio obrigatório, confeccionaram o primeiro modelo de zoneamento. O documento preliminar será encaminhado à comunidade acadêmica e à coordenadoria de infraestrutura.
Buscar parcerias com a comunidade para melhorar e implementar espaços de convivência	Parceria com a Secretaria de Agropecuária, Indústria e Comércio para a limpeza das áreas.
Ampliar a sinalização e a identidade visual no campus;	As propostas para pintura dos letreiros foram encaminhadas à comunidade acadêmica e a licitação foi realizada em 2021.
Implantar o “Campus 360°”	Foi realizado a partir do prédio Latram em 2021, conforme o link: https://unipampa.edu.br/cacapava/tche_achei.
Implantar o Bicicletário	Instalado o bicicletário no Prédio Administrativo/Acadêmico, tendo ainda a necessidade de instalação nos demais prédios do campus.
Buscar doação de equipamentos	Foram realizadas diversas tratativas através da plataforma Reuse e de empresas executoras de obras públicas (obra do fórum de Caçapava do Sul).
Realizar estudos que viabilizem a economia de energia elétrica e reduzir o consumo de água potável.	Dois estagiários realizaram o estudo de viabilidade técnica e econômica do reuso de água das chuvas do prédio Latram. Projeto servirá como modelo. Quanto à energia elétrica foi instalada a primeira mini-usina no prédio Administrativo/Acadêmico.
Criar o projeto de paisagismo no entorno da lagoa	Levantamentos topográficos e áreas já foram realizados.
Propor um projeto viável de iluminação entre os prédios existentes, trazendo assim mais segurança à comunidade acadêmica;	Contemplada no projeto de iluminação da urbanização do campus. Iluminação da Preguiça Gigante.
Investir/priorizar a criação de novos laboratórios/áreas experimentais.	Investimentos nos laboratórios de mapeamento, modelagem geológica, LIFE, LASG e projetos para novas áreas de laboratórios e áreas experimentais.
Dialogar com a reitoria e verificar a possibilidade de implantação de medidas de segurança	Foi realizada a limpeza da área da obra, com recurso do campus e autorização da procuradoria federal e instalação de um novo portão para o acesso 2.

3.2.2 Ensino

A partir do eixo estratégico Ensino, a Tabela 02 apresenta a descrição da ação estratégica do Plano de gestão e o acompanhamento da ação. Neste item podemos citar a busca de parcerias municipais que agregaram para a formação dos discentes, destacando a prefeitura municipal de Caçapava do Sul e associações municipais. Outra ação importante foi o apoio a consolidação da empresa júnior e

por fim a avaliação do curso de Engenharia de Minas, realizada em outubro de 2021, com previsão para início no primeiro semestre de 2022.

Tabela 02: ação estratégica e acompanhamento das ações - Ensino.

Descrição da ação estratégica (2021)	Acompanhamento da ação (2021)
Consolidar os cursos de graduação.	Atualização de todos os PPCs para inserção da curricularização da extensão e modernização dos cursos; Projetos de retomada do ensino médio, inclusão digital através de monitores e bolsistas.
Fomentar o conceito de ensino superior moderno, dinâmico, proativo, horizontal e que explore mais as possibilidades oferecidas pelas plataformas digitais.	Atualização e modernização dos PPC's; Utilização das plataformas GURI, Moodle e Google para aulas remotas, reuniões com discentes e modernização do dia a dia do campus; Divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão em redes sociais como Instagram e Facebook, visando facilitar a linguagem durante o ensino.
Enfrentar e mitigar os índices de retenção.	Análise crítica e constante através dos índices elaborados pelo - Núcleo de Inteligência de Dados Acadêmicos - NIDA http://rstudio.unipampa.edu.br/ visando mapear a retenção; Participação nos editais de fomento para bolsistas e monitorias em componentes curriculares de alta retenção; Substituição de atividades práticas para o ensino remoto para os formandos, evitando a retenção; Quebra de pré-requisitos em componentes curriculares com carga horária prática em aberto, devido à pandemia.
Implementar um sistema de predição do risco de evasão.	Análise crítica e constante através dos indíces elaborados pela http://rstudio.unipampa.edu.br/ visando mapear a evasão;
Apoiar a implantação e consolidação do Curso de Engenharia de Minas.	Adequação de infraestrutura e PPC; Ajustes preparatórios para visita técnica do MEC; Articulação contínua para a abertura do curso.
Fortalecer os programas de pós-graduação do campus e buscar a criação de novos programas.	Adequação para a nova submissão da proposta de um programa de pós-graduação em geociências PPGGEO; Articulação para a criação de um curso de Especialização em Segurança do Trabalho. Incentivo a eventos voltados para divulgação dos programas.
Articular um programa de divulgação científica.	Participação na organização de Semana Acadêmica entre os cursos do campus; Divulgação nas redes sociais da recuperação das atividades práticas de ensino e das pesquisas realizadas pelos docentes; Divulgação dos grupos de pesquisa.
Implantar uma política de otimização de custos, liberando recursos para investimento no campus.	Iniciou-se o debate de priorização para compras e o levantamento quantitativo e qualitativo dos equipamentos e materiais de consumo do campus. Iniciou a avaliação de todos os equipamentos ociosos ou com defeitos para iniciar o processo de recuperação ou doação.

Manter convênios com a Secretaria Municipal de Educação de Caçapava do Sul e com órgãos regionais.	Iniciou-se tratativas com as representações da câmara de vereadores visando elaborar cursos e eventos voltados para o ensino e extensão; Tratativas com a Acic e Polícia Militar para utilizar as dependências do campus e docentes para cursos preparatórios.

3.2.3 Pesquisa

A partir do eixo estratégico Pesquisa, a Tabela 03 apresenta a descrição da ação estratégica do Plano de gestão e o acompanhamento da ação. Neste item é imprescindível citar o desafio do retorno presencial às atividades de pesquisa no ano de 2021, sendo que os primeiros protocolos de segurança foram elaborados para estas atividades. É importante citar os fortalecimentos da infraestrutura dos laboratórios, além da reorganização e inventário realizado pelos servidores laboratoristas que servirá como referência para todos os laboratórios do campus.

Tabela 03: ação estratégica e acompanhamento das ações - Pesquisa.

Descrição da ação estratégica (2021)	Acompanhamento da ação (2021)
Incentivar a igualdade de gênero na pesquisa.	Este tema tem sido debatido em todas instâncias da Unipampa visando levantar as principais medidas a serem adotadas;
Apoiar os grupos de pesquisa na articulação com setores e órgãos de fomento.	Foram realizadas divulgações nas redes sociais, abordando e divulgando os grupos de pesquisa. Incentivo à participação em editais de fomento a bolsas.
Fortalecimento dos Laboratórios existentes no Campus.	Instalação e treinamento do equipamento de absorção atômica, elaboração de projeto técnico para os laboratórios LIFE, LASG, Mapeamento Geológico e Modelagem Geológica. Organização e levantamento dos tipos de análises efetuadas em cada laboratório. Levantamento das instalações existentes e das demandas necessárias para a colocação de equipamentos existentes
Apoiar e criar mecanismos de incentivo à produção técnico-científica do campus.	Levantamento da produção por docente visando implementar ações de incentivo no próximo ano.

3.2.4 Extensão

A partir do eixo estratégico Extensão, a Tabela 04 apresenta a descrição da ação estratégica do Plano de gestão e o acompanhamento da ação.

Tabela 04: ação estratégica e acompanhamento das ações - Extensão.

Descrição da ação estratégica (2021)	Acompanhamento da ação (2021)
Realização de mostras presenciais e virtuais.	Mostra Farroupilha, Geodia, Feira de Ciências, Semana Acadêmica, Palestra de Empreendedorismo para os discentes, entre outras.
Prover maior apoio para o desenvolvimento e consolidação das atividades de extensão.	Durante o ano o campus disponibilizou infraestrutura e frota, em destaque para o Geodia, que com auxílio do campus Bagé, conseguimos trazer mais de 500 crianças para o campus Caçapava do Sul.
Estabelecer uma rede de parceiros para desenvolvimento das atividades de curricularização da extensão.	Foram realizados diversos contatos com instituições e organizações, tais como a Prefeitura Municipal de Caçapava do Sul e Santana da Boa Vista, Associação comercial e industrial de Caçapava do Sul, Câmara de Vereadores e com a Cooperativa Reciclapampa.
Estreitar as relações entre o projeto Geoparque e o campus, integrando o Geoparque Aspirante Unesco aos cursos de graduação e pós-graduação.	Iniciou-se o diálogo junto à reitoria para a busca de um servidor com dedicação exclusiva para o Geoparque.
Criar convênios com a Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente.	Iniciou-se o diálogo com a prefeitura municipal para a disponibilização do acervo técnico e acadêmico do campus Caçapava do Sul. A ação também foi estendida para o município de Santana da Boa Vista.

3.2.5 Compromisso social, diversidade, cultura e esporte

A partir do eixo estratégico Extensão, a Tabela 05 apresenta a descrição da ação estratégica do Plano de gestão e o acompanhamento da ação.

Tabela 05: ação estratégica e acompanhamento das ações - Compromisso social, diversidade, cultura e esporte.

Descrição da ação estratégica (2021)	Acompanhamento da ação (2021)
Elaborar e apoiar projetos culturais que envolvam momentos de apresentações musicais, danças, leituras, cinema no campus, entre outros.	De forma remota ocorreu a Mostra Farroupilha, tendo previsto para o ano de 2022 um calendário de ações.
Incentivar a criação do centro cultural e de turismo, com participação de organizações sociais de Caçapava do Sul e Prefeitura Municipal.	O campus tem articulado com a secretária de cultura e turismo a possibilidade de implantação do centro de atendimento ao turista no campus Caçapava do Sul.
Criar os painéis do pampa.	Com o retorno presencial os discentes poderão participar de editais onde serão disponibilizadas paredes para o desenvolvimento de arte. Até o momento um dos painéis (painel do recado) já se encontra finalizado.
Implantar melhorias de acessibilidade às dependências do Campus.	Foi solicitado o projeto de acessibilidade junto à coordenadoria de infraestrutura e também a análise dos valores necessários para pisos táteis visuais. Foi tratado com o campus Alegrete o empréstimo a

	impressora Braile, para iniciarmos em 2022 a identificação de todas as salas.
Desenvolver e apoiar, via NUDE, projetos de acompanhamento de necessidades de alunos ingressantes, através de ações afirmativas para Portadores de Necessidades Especiais PCDs, Ações afirmativas para alunos Negros e alunos Indígenas	Acolhida discente de forma remota. Apoio para a entregas das cestas básicas e o processo de reabertura do Restaurante Universitário.
Promover sistematicamente discussões para o combate ao racismo institucional e estrutural;	Estão programadas para 2022 eventos para debater o assunto.
Disseminar no Campus, em consonância com as Pró-reitorias, a Cultura de Paz buscando mapear e, se for o caso, extinguir situações de assédio moral e outras formas de violência institucional que atentem contra pluralidade, contra a diversidade de gênero, contra a diversidade sexual e contra diversidade religiosa no espaço universitário.	Busca constante através do diálogo, da transparência e de forma democrática. A gestão tem buscado constantemente um ambiente sadio e acolhedor voltado ao bem-estar da comunidade acadêmica, com atenção para a saúde mental.
Propor e viabilizar a realização de projetos e outras atividades que possam integrar os funcionários terceirizados e seus familiares	No ano de 2021 os funcionários terceirizados foram peça chave para o funcionamento do campus, pois, embora as atividades estivessem de forma remota, os terceirizados permaneceram de forma presencial. Durante o ano diversas confraternizações foram realizadas internamente e externamente ao campus seguindo os protocolos de biossegurança.
Implantar quadras de esportes em locais adequados, para o uso coletivo, inclusive à noite.	Foi realizado o estudo das áreas que possibilitam o recebimento das quadras, sendo estas postas no zoneamento que será apresentado à comunidade acadêmica.

3.2.5 Empreendedorismo e Mercado de Trabalho

A partir do eixo estratégico Empreendedorismo e Mercado de Trabalho, a Tabela 06 apresenta a descrição da ação estratégica do Plano de gestão e o acompanhamento da ação. Nesta temática, no ano de 2021 foi apresentada a “Vila das ideias”, que tem como objetivo um espaço destinado ao empreendedorismo. Outra ação importante foi a criação do projeto “Profissionalize-se” que tem como objetivo demonstrar a inserção dos egressos no mercado de trabalho. Destaque para o início do acordo de cooperação técnica entre a Unipampa e a empresa júnior AGM e construção da resolução da incubadora do Campus Caçapava do Sul.

Tabela 06: ação estratégica e acompanhamento das ações - Empreendedorismo.

Descrição da ação estratégica (2021)	Acompanhamento da ação (2021)
Apoiar incubadoras e empresas júnior em sua implantação com destinação de espaço físico e infraestrutura básica	Foi apresentado a parlamentares o projeto de incubadora e vila das ideias do campus Caçapava do Sul, para a busca de recursos. A empresa júnior teve o total respaldo e em 2022 pretende estar em atividade no campus.
Estreitar o vínculo com profissionais egressos do campus a fim de estabelecer uma relação próxima entre recém-formados e formandos.	Foi criado o projeto profissionalize-se, que tem como objetivo estimular os discentes, fortalecer o

	vínculo com os egressos e divulgar as ações do campus.
Criar eventos junto com empresas e instituições de interesse dos discentes para promover estágios e inserção no mercado de trabalho.	Realização de contatos com a Associação Comercial e Industrial de Caçapava do Sul, além de contatos com as empresas locais. No ano de 2022 pretende-se colocar em prática a agência de oportunidades.
Formar um grupo de trabalho para monitorar possíveis fontes de recursos externos e também fomentar a busca de recursos através de emendas parlamentares.	Projeto em desenvolvimento que inclui a agência de oportunidades.
Dialogar com entidades empreendedoras locais para a troca de experiências com a comunidade acadêmica do campus.	Foram realizadas conversas com entidades locais, além de cooperativas, tendo definido para o retorno presencial uma nova rodada de conversas.
Formar um conselho cidade/universidade, com parcerias na área tecnológica, ambiental, administrativa e turística	Diálogo iniciado junto a Associação Comercial e Industrial de Caçapava do Sul, Prefeitura Municipal, Câmara de vereadores e outros campi da Unipampa.
Promover a integração entre o contexto acadêmico e o mercado de trabalho.	Resolução da incubadora, projetos de incubadoras em container entregue a parlamentares e incentivo a empresa júnior foram os destaques destas ações em 2021.

3.3 Análise Ambiental

No ano de 2021, assim como no ano de 2020, o desafio foi gerir e realizar as atividades da Universidade de forma remota. A equipe diretiva assumiu em fevereiro de 2021, tendo a partir desta data adotado a gestão de forma presencial. A equipe de terceirizados foi a equipe com maior contato no início de gestão, a qual foi estimulada a adequar espaços, manter a limpeza diariamente e resguardar a manutenção do campus e da frota.

Já no mês de fevereiro iniciou-se a construção do Plano de Contingência, o que possibilitou que diversas ações retornassem de forma segura, destacando o retorno das atividades de pesquisa e de extensão de forma presencial. Porém, os desafios foram diários, tanto na área acadêmica como administrativa, destacando principalmente a falta de recurso orçamentário e a queda nos números de ingressantes e o aumento da evasão.

O planejamento foi impactado com a chegada da nova variante da corona vírus, tendo que readequar diversas ações e procedimentos. Porém, mesmo com tantas incertezas, o campus Caçapava do Sul construiu de forma coletiva o

planejamento da recuperação de aulas práticas referentes aos anos letivos de 2020 e 2021.

Outro destaque importante foi a avaliação e aprovação do curso de Engenharia de Minas do campus Caçapava do Sul. O curso ainda recebeu a nota quatro, sendo a máxima 5. A avaliação aconteceu durante o mês de outubro de 2021 e tem previsão de iniciar no primeiro semestre de 2022.

Quanto à infraestrutura, diversas ações foram realizadas, entre elas a entrega do bicicletário, o novo portão para o acesso 2, a licitação de reforma do campus, a recuperação das fachadas do prédio Administrativo/Acadêmico, entre outros.

Neste processo de planejamento, impactado pelas incertezas da pandemia, uma das etapas mais importantes é a análise ambiental. Existem diversas metodologias para o desenvolvimento desta etapa, sendo a matriz FOFA (forças, oportunidades, fraquezas e ameaças) a utilizada neste relatório de gestão e na estratégia de gestão do campus, conforme apresentado na Tabela 07.

Tabela 07: matriz FOFA Relatório de Gestão 2021.

Eixos do PDI	Metodologia - matriz FOFA
Eixo 1 – Excelência Acadêmica	Forças: fortalecimento das metodologias de ensino e aprimoramento das ferramentas a distância. Fraquezas: acúmulo de aulas práticas e incertezas quanto ao retorno presencial. Oportunidades: análise criteriosa de cada ação, verificando as reais necessidades. A utilização de novas ferramentas para o ensino. Ameaças: redução dos investimentos na educação e o contexto pandêmico.
Eixo 2 – Compromisso Social	Forças: A universidade está inserida na comunidade, mesmo de forma remota. Fraquezas: falta de recursos e estratégias institucionais para a acessibilidade e inclusão Dificuldades para a permanência dos discentes na Universidade. Oportunidades: construir parcerias com instituições externas à Unipampa visando a melhoria dos serviços prestados aos alunos, técnicos e docentes. Ameaças: redução dos investimentos na educação e no Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), além do contexto pandêmico.

Eixo 3 – Aperfeiçoamento Institucional	Forças: A implantação da transparência, diálogo e debate nas ações direcionadas às atividades internas. Readaptação de espaços de infraestrutura. Fraquezas: A pandemia, mesmo com todos os canais de comunicação, dificultou a sociabilização das ações. Alertou para as fraquezas institucionais na área de tecnologia da informação, principalmente no parque tecnológico. Oportunidades: A partir da pandemia, uma nova visão estratégica foi vislumbrada, permitindo o planejamento para ações no retorno presencial, que visam a integração com o ensino, pesquisa e extensão. Ameaças: A falta de investimento em infraestrutura e a falta de servidores terceirizados, tendo dois postos a menos no ano de 2021.
Eixo 4 – Desenvolvimento Humano	Forças: Equipe de técnicos e docentes qualificados e em busca de mais qualificação, a partir de editais contínuos. Fraquezas: falta de mapeamento e análise dos perfis de competências para aproximar e investir nos talentos do campus. Oportunidades: Analisar e dimensionar as necessidades de pessoal para cada setor, verificando a possibilidade de teletrabalho. Formação pedagógica do corpo docente a partir de metodologias a distância. Ameaças: precarização do serviço público.

4. INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

Nesta seção estão relatadas as atividades desenvolvidas durante o ano de 2021 e que possibilitaram maior inserção do Campus na sociedade, bem como as atividades que propiciaram maior interação entre o Campus e a comunidade acadêmica. Em 2021, o Campus Caçapava do Sul seguiu estreitando sua relação com a comunidade fazendo-se presente tanto de forma remota como presencial em diversos eventos e ações municipais e regionais.

Diversas ações que em 2020 não puderam ser realizadas devido à pandemia tiveram o seu retorno, podendo citar como exemplo o projeto Feira de Ciências.

Durante todo o ano o contato com a Prefeitura Municipal, Secretarias Municipais e instituições regionais foram constantes. Além de interações com outros campi e outras instituições e órgãos federais. Para a socialização dessas atividades junto à comunidade, foram utilizados todos os canais de comunicação do município e da região, além do site institucional, do e-mail institucional e das páginas oficiais do Facebook e Instagram.

Cabe destacar que o Campus Caçapava sempre esteve junto e inserido na sociedade, tendo a participação ativa da comunidade acadêmica em diversas ações sociais, conselhos e comitês, conforme segue:

- Comunidade acadêmica junto ao Geoparque;
- Comitê da bacia do Camaquã;
- Comitê Gestor do Geoparque Caçapava Aspirante UNESCO;
- Empréstimo de espaços do Campus para entidades da sociedade realizarem atividades;
- Parceria com o CREA-RS, para institucionalizar o prêmio “Mérito Acadêmico RS”;
- Conselho Municipal do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural de Caçapava do Sul – COMPHARC;
- Conselheiros no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado do Rio Grande do Sul – CREA-RS.

4.1 Comunicação Social

A partir de 2021 o campus Caçapava do Sul começou a contar com a parceria de estagiários do curso de Jornalismo. Os estudantes, de forma remota, contribuíram para diversas ações de comunicação, criando e participando ativamente na organização das publicações alusivas aos 15 anos do Campus Caçapava do Sul. Até dezembro de 2021 cinco estagiários realizaram as atividades junto a direção do campus.

Mesmo com a pandemia, durante o ano de 2021 foram realizadas algumas atividades/eventos no Campus de forma presencial (ou fora deste, mas originados a partir de projetos do Campus), constituindo-se em oportunidades para sua inserção

na sociedade e promovendo a comunicação social. Algumas ações remotas e presenciais estão apresentadas na sequência, além de alguns links com notícias do campus:

- Entrevistas em rádios municipais e da região:
  https://www.instagram.com/p/CSumGZfnG7b/;
- Presença de lideranças políticas:
  https://www.instagram.com/p/CSji7Qfryha/;
  https://www.instagram.com/p/CSpn8aOHt0g/;
  https://www.instagram.com/p/CTScisWlLXp/;
- Geodia: https://www.instagram.com/p/CODZL6dHlup/;
- Divulgação dos Grupos de Pesquisa do campus:
  https://www.instagram.com/p/COxtg5trmE1/
- Feira de ciências: https://www.instagram.com/p/CUMwZFnLsfU/;
- Homenagem a professora **Daniela de Rosso Tolfo**:
  https://www.instagram.com/p/CUBfLmCtwuR/;
- Inauguração da Usina Fotovoltaica:
  https://unipampa.edu.br/cacapava/unipampa-realiza-ato-em-comemoracao-aos-15-anos-da-instalacao-do-campus-cacapava-do-sul-com;
- Comemoração dos 15 anos do Campus Caçapava do Sul:
  https://www.instagram.com/p/CUBfLmCtwuR/;
  https://www.instagram.com/p/CUPrHubriXE/;
- Aprovação do curso de Engenharia de Minas:
  https://unipampa.edu.br/portal/curso-de-engenharia-de-minas-e-aprovado-pelo-mec-e-obtem-nota-4;
- Participação da apresentação do Dossiê Geoparque Aspirante UNESCO:
  https://www.instagram.com/p/CVeBF4Jlj0g/;
- Geodia 2021: https://www.instagram.com/p/CWd0R3KlIHo/;
- Recuperação da Preguiça Gigante:
  https://www.instagram.com/p/CWx-BVTFDYi/;
- Profissionalize-se: https://www.instagram.com/p/CYTj_2yu41H/;
- Retorno das aulas práticas e atividades de campo:
  https://www.instagram.com/p/CY30RvtOzBI/;

- Acordo de cooperação técnico entre a Prefeitura Municipal e o Campus Caçapava do Sul: https://www.instagram.com/p/CY7Jufhv-UA/;
- Eventos com parceiros do Geoparque Caçapava Aspirante Unesco: https://www.instagram.com/p/CZHfLHouzxl/

5. ESTRUTURA

5.1 Gestão de Pessoal

Quadro 01 – Número de Servidores Docentes por Nível (situação em 31/12)

Nível	2018	2019	2020	2021
Auxiliar	3	1	1	1
Assistente	7	4	2	2
Adjunto	44	39	41	40
Associado	6	14	16	18
Titular	-	-	-	-
Substituto	6	4	2	3
Temporário	-	-	-	-
TOTAL	**66**	**62**	**62**	**64**

Fonte: Gestão de Pessoas do Campus Caçapava do Sul.

Quadro 02 – Número de Servidores Técnico–Administrativos em Educação por Cargo e Qualificação mais alta (situação em 31/12).

Cargo	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
Administrador		1	2	1
Analista de TI			1	
Assistente em Administração	5	5	1	
Assistente Social		1	1	
Bibliotecário - Documentalista		2		
Geólogo			1	2
Pedagogo		1	1	
Secretário Executivo		1	3	

Técnico em Assuntos Educacionais			1	
Técnico em Sistemas de Informação	1	1		
Técnico em Laboratório / Biologia		1		
Técnico em Laboratório / Física			1	
Técnico em Laboratório / Química	1		2	
Tradutor Intérprete/ Linguagem de Sinais		1		
Técnico em Laboratório/Geologia			1	
Tecnólogo em Mineração			1	
TOTAL	**7**	**14**	**16**	**3**

Fonte: Gestão de Pessoas do Campus Caçapava do Sul

Quadro 03 – Evolução do Número de Servidores Técnico-Administrativos em Educação na Unidade (situação em 31/12)

Setor	**Nº de Servidores**			
	2018	**2019**	**2020**	**2021**
Secretaria da Direção	1	1	1	1
Coordenação Acadêmica				
Biblioteca	4	4	4	4
Secretaria Acadêmica	7	7	7	7
NuDE	4	4	4	4
Laboratórios	10	10	10	10
LIFE	1	1	1	1
Intérprete de Libras	1	1	1	1
Coordenação Administrativa				
Secretaria Administrativa	1	1	1	2
Infraestrutura	1	1	1	1
Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação	3	3	3	3

Setor de Compras	2	2	2	2
Setor de Patrimônio	2	2	2	2
Setor de Gestão de Pessoas	1	1	1	1
Setor de Orçamento e Finanças	1	1	1	1
Total	**39**	**39**	**39**	**40**

Fonte: Gestão de Pessoas do Campus Caçapava do Sul

Análise crítica da Gestão de Pessoal:

Em 2021, foi possível organizar o concurso público para a reposição de uma vaga docente, para a área de Biologia. Além disso, está prevista a contratação de dois professores da área de Geologia, cujo resultado do concurso já foi homologado, porém não foram nomeados por se tratar de vagas novas, conforme a Lei Complementar nº 173/2020, que destaca que os provimentos para os referidos códigos de vaga somente poderão ocorrer depois de 31/12/2021, observando-se os recursos orçamentários e financeiros vigentes para o ano de 2022. A direção do campus atuou constantemente para que as nomeações acontecessem, conforme destacado no processo SEI 23100.002071/2019-32, fortalecendo os cursos de graduação do campus. Em 2021, mais um docente recebeu o título de doutor, tendo o campus 91,30% de docentes doutores.

Cabe destacar que o campus Caçapava possui 40 servidores Técnico-administrativos em Educação, sendo 3 afastados para qualificação. Além disso, há um servidor da PROGRAD e um servidor da PROPLAN em exercício no campus. Com a abertura dos novos laboratórios e outras ações verificou-se a necessidade de novos servidores, com destaque para laboratórios, geoparque e secretária acadêmica da Pós-Graduação e secretariado para os coordenadores de curso.

Durante o ano o campus teve o auxílio de 3 (três) docentes substitutos, sendo que um deles, com a defesa do doutorado do titular, teve o seu contrato encerrado em outubro de 2021. Cabe destacar que duas docentes estiveram em afastamento durante o ano, não tendo professor substituto.

Quadro 04 – Número de Funcionários Terceirizados por Área (situação em 31/12)

ÁREA	Nº de Funcionários			
	2018	2019	2020	2021
Limpeza	6	6	6	6
Vigilância	6	6	6	6
Portaria	2	2	2	2
Serviços Gerais	4	4	2	2
Motoristas	3	3	3	3
Cuidador	1	1	1	0
Total	**22**	**22**	**20**	**19**

Fonte: Coordenação Administrativa

Análise crítica de quadro de terceirizados:

O número de funcionários terceirizados do campus tem apresentado ao longo dos anos uma preocupante queda, já que o número de estruturas tem aumentado. O Contrato de Cuidador foi suspenso em virtude da pandemia COVID-19 e em 2022, com o retorno das atividades presenciais, será reativado.

No contrato de Manutenção há a necessidade de contratação de um servente de obras e de um eletricista conforme licitado. No contrato de limpeza, que está em vias de implementação há a necessidade de contratação de todos os postos licitados.

Registramos que estes funcionários são de extrema importância para o funcionamento do campus e sempre estão dispostos a ajudar a Gestão do campus resolvendo problemas de toda ordem.

5.2 Infraestrutura

Quadro 05 – Espaço Físico do Campus – Imóveis Próprios (situação em 31/12)

Tipo	Área (m²)			
	2018	2019	2020	2021
Terreno	325.429	325.429	325.429	325.429
Área Construída	7.402,17	7.402,17	7.402,17	7.402,17

Fonte: Coordenação Administrativa/Setor de Infraestrutura

Quadro 06 – Espaço Físico do Campus – Imóveis Cedidos/Alugados (situação em 31/12)

No período de 2018 a 2021 não houve imóveis cedidos ou alugados.

Quadro 07 – Utilização dos Espaços Físicos da Unidade (situação em 31/12)

Tipo	Quantidade de ambientes			
	2018	2019	2020	2021
Salas de aula	15	11	10	10
Laboratórios	20	25	25	30
Biblioteca	01	01	01	01
Sala de Professores	27	21	22	22
Sala de Reuniões	02	03	03	03
Sala apoio pedagógico	01	01	01	01
Sala Secretaria Acadêmica	02	02	02	02
Sala Coordenadoria Acadêmica	01	01	01	01
Auditório	01	01	01	01
Restaurante Universitário	01	01	01	01
Diretórios Acadêmicos	01	01	01	01
Outras estruturas (especificar)				
Administrativa	05	05	05	05
Diretor	01	01	01	01
Núcleo de Educação	01	01	01	01
Almoxarifado	01	01	01	01
Almoxarifado de Química	01	01	01	01
Estocagem de Minérios	01	01	01	01
Sala de vidrarias	01	01	01	01
Salas de Técnicos de Laboratórios	02	02	02	02
Plataformas elevatórias	01	01	03	03

Fonte: Coordenação Administrativa/Setor de Infraestrutura.

Análise crítica de Infraestrutura:

Em 2018 o campus recebeu as obras dos prédios de Laboratórios de Química e de Lavra e Tratamento de Minérios. Neste ponto é necessário ressaltar a necessidade de retomada da obra do prédio acadêmico, que foi embargada em 2015. Esta construção é de suma importância para nossa unidade, uma vez que existe uma necessidade de ampliação do número de salas de aulas, pois as que possuímos hoje são ocupadas cerca de 80% do tempo com as aulas da graduação,

restando 20% para que outras atividades de ensino e as atividades de pós-graduação, extensão e pesquisa sejam realizadas (processo SEI 23100.024896/2019-16).

Em 2021 foram instalados 9 condicionadores de ar, porém é necessário salientar que diversas salas e espaços continuam sem aparelhos. Além disso, durante o decorrer do ano foram realizados diversos estudos que servirão para o desenvolvimento do campus.

Dentre os estudos elaborados estão alguns projetos que visam a melhoria da infraestrutura existente, dos quais serão executados a partir da obra de reforma do campus, com destaque para: laboratório de modelagem Geológica; Reforma e ampliação da biblioteca; divisão de salas no Latram; instalação de coifa e capelas; aberturas de janelas; adequação do LIFE; adequação do LASG; e adequação do laboratório de Mapeamento Geológico.

Em outubro de 2021 foi inaugurada a Usina Fotovoltaica para geração própria de energia elétrica, cuja instalação é proveniente de recurso específico de apoio à eficiência energética recebido pela Unipampa no final de 2019 e reforçado em 2020. Tal recurso tinha por objetivo a aquisição de módulos de microgeração de energia elétrica empregando o sistema fotovoltaico para a Universidade.

Outras ações foram realizadas em favorecimento da infraestrutura do campus, tais como as liberações de espaços para convivência dos alunos, novo portão para o acesso 2, início da tratativa de permuta do terreno que divide as duas áreas do campus, analise e estudos para novos espaços (empresa júnior, novos laboratórios e salas), restauração da fachada, bicicletário, PPCI do Prédio Acadêmico e Administrativo. Cabe destacar que muitas destas ações foram realizadas com o auxílio dos trabalhadores terceirizados, os quais desempenham papel fundamental no campus Caçapava do Sul.

Por fim, a situação da infraestrutura do campus apesar das melhorias ainda é preocupante e compromete o desenvolvimento pleno das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. O Prédio Acadêmico (embargado), a urbanização (principalmente maior iluminação e acessibilidade) e o cercamento se fazem necessários e urgentes.

5.3 Bibliotecas

Quadro 08 – Dados do Acervo Bibliográfico (situação em 31/12)

Item	Nº de exemplares			
	2018	2019	2020	2021
Título de livros	2.812	2.838	2.838	2.838
Exemplares de livros	10.795	10.863	10.863	10.863
Títulos de Periódicos Nacionais	0	0	0	0
Títulos de Periódicos Estrangeiros	0	0	0	0
Empréstimos de Livros/Ano	4.721	4.084	83	8
Reservas de Livros	100	106	0	0
Assinaturas de Jornais	0	0	0	0
Assinaturas de Revistas	0	0	0	0
Monografias	0	0	39	51
Teses e Dissertações	0	9	1	1

Fonte: Pergamum, 2021.

Análise crítica:

O acervo da Biblioteca é formado por 2.838 títulos distribuídos em 10.863 exemplares em boas condições, voltado principalmente para o atendimento aos cursos do campus. A plataforma de e-books do Minha Biblioteca conta com aproximadamente 9.699 títulos disponibilizados através do Sistema Pergamum. Com a aquisição do Sistema Pergamum em 2019 foi possível atender melhor nossos usuários durante o ensino remoto desde 2020 e visualizar novas formas de controle do acervo. Também observamos que existem títulos a serem adquiridos referentes aos PPCs dos cursos. Nesse sentido contamos com a liberação de orçamento para essa aquisição, atendendo assim os requisitos legais do MEC.

Em 2021 começou a obra de ampliação da biblioteca, dobrando seu espaço físico com salas de estudo individual, espaço para estudo coletivo, sala para restauro, sala para catalogação e espaço para computadores de pesquisa. O foco da obra foi desenvolver um ambiente acolhedor priorizando as necessidades do usuário e dos serviços oferecidos.

Além dessas mudanças, também retornamos de forma segura e responsável com o atendimento presencial através de agendamento. Proporcionando ao nosso usuário o retorno gradual e acompanhamento das melhorias que estão sendo desenvolvidas na biblioteca.

5.4 Laboratórios Existentes e Serviços Prestados

O campus Caçapava do Sul conta com a infraestrutura total de 30 laboratórios localizados em três prédios: Prédio Administrativo/Acadêmico – Daniela de Rosso Tolfo, Centro de Ciência e Tecnologia Ambiental (CCTA) e o Laboratório de Lavra, Planejamento e Tratamento de Minérios (LATRAM) e um laboratório virtual. Na sequência segue a descrição de alguns destes laboratórios, sendo os primeiros localizados no **Prédio Administrativo/Acadêmico – Daniela de Rosso Tolfo.**

5.4.1 Laboratório de Geofísica Aplicada (LGA):

Oferece suporte às atividades de ensino na graduação e pós-graduação, projetos de pesquisa e extensão da Unipampa e outras instituições. São desenvolvidas as atividades práticas referentes às disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso, Geofísica de Exploração, SIG e PDI, Magnetometria e Gravimetria (cursos de graduação de geologia e geofísica da Unipampa). Fornece apoio ao planejamento/logística na aquisição de dados no campo, processamento e interpretação de dados. Como serviços ofertados a sociedade produz, por meio da geofísica aplicada, significativos resultados em estudos do meio ambiente, geotecnia, exploração e prospecção mineral. As atividades desenvolvidas em pesquisa e ensino são: a) Ensino - Aulas Práticas do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária; Disciplinas de Geologia Ambiental; Disciplina eorientações de TCC's (4); b) Pesquisa: Projeto Radônio Caçapava do Sul (CPRM/UTFPR/Unipampa); Projeto Mod3Lake - LAMIR(UFPR) e LGA(Unipampa); Projeto/parceria UFPR/Unipampa/Seequent - Leapfrog; Projeto de IC (1); Projetos alunos de Pós-Graduação (3).

5.4.2 Laboratório de Geociências (LAGEO):

O Laboratório de Geociências (LAGEO), do campus Caçapava do Sul, tem por principal finalidade dar suporte aos usuários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aos trabalhos de conclusão de curso, atendendo à comunidade acadêmica e à comunidade em geral. São usuários do LAGEO os Servidores Docentes e Técnicos Administrativos em Educação, lotados e em efetivo exercício no Campus Caçapava do Sul da UNIPAMPA, e Discentes de Graduação e Pós-Graduação, regularmente matriculados na UNIPAMPA, Campus Caçapava do Sul, mediante acompanhamento do Técnico responsável pelo laboratório ou Docente orientadores.

As atividades oferecidas pelo LAGEO aos seus usuários incluem: agendamento eletrônico para uso dos equipamentos; acompanhamento das atividades práticas de campo por Técnico do LAGEO; recebimento e entrega de equipamentos, conferindo-os quanto às condições de uso; orientação para a utilização dos equipamentos conforme manual de instrução de uso; controle patrimonial dos bens do LAGEO; geração de relatórios; consulta aos usuários sobre melhoramentos nas rotinas do LAGEO.

5.4.3 Laboratório de Microscopia:

O Laboratório de Microscopia do campus Caçapava do Sul tem como finalidade auxiliar em atividades de ensino e pesquisa, promover o encontro entre teoria e prática nas geociências, através da observação ao microscópio óptico petrográfico de luz transmitida e lupas de mesa, de amostras de rocha e lâminas petrográficas contendo minerais, texturas, estruturas ou conteúdo fossilífero. Neste laboratório são desenvolvidas as atividades práticas das disciplinas do curso de Geologia: Mineralogia II, Petrografia Ígnea, Petrologia Sedimentar, Petrologia Ígnea e Petrologia Metamórfica. Também é utilizado por alunos que realizam seus Trabalhos de Conclusão de Curso em áreas relacionadas à descrição microscópica de minerais, rochas e demais materiais geológicos, como solos e sedimentos. Eventualmente pesquisadores do campus utilizam este laboratório para o desenvolvimento de seus trabalhos científicos.

O Laboratório de Microscopia conta com o auxílio de um servidor TAE Geólogo, o qual permanece nesta sala em período integral, auxiliando na separação de amostras de rocha e lâminas petrográficas para uso nas atividades de ensino. Este técnico também realiza a manutenção preventiva dos equipamentos e controle patrimonial dos bens do Laboratório, bem como o acompanhamento dos discentes em atividades extraclasse, como monitorias e pesquisas em geral. Atualmente este TAE está afastado para capacitação, concluindo o seu doutorado.

5.4.4 Laboratório de Mineralogia e Petrografia:

O Laboratório de Mineralogia e Petrografia é utilizado para análises, descrição, classificação e interpretação de rochas e minerais. Essas habilidades dão suporte para o desenvolvimento das competências para a produção de cartas e mapas básicos, topográficos, geológicos, geotécnicos, entre outros; estudos relativos às ciências da Terra; planejar, executar, gerenciar, avaliar e fiscalizar projetos, serviços e ou pesquisas científicas básicas ou aplicadas que visem ao conhecimento e a utilização racional dos recursos naturais e do ambiente; pesquisar e otimizar o aproveitamento tecnológico dos recursos minerais e energéticos sob o enfoque de mínimo impacto ambiental.

Neste laboratório são armazenadas as amostras didáticas de rochas e minerais, que também fazem parte do acervo do Campus Caçapava do Sul, para utilização em aulas práticas de componentes curriculares obrigatórias e complementares, bem como em outras atividades de ensino, pesquisa e extensão.

5.4.5. Laboratório de Física:

O Laboratório de Física atende, principalmente, atividades de ensino dos cursos de graduação. Contando com os equipamentos necessários, nele são desenvolvidas as atividades práticas das disciplinas de física experimental oferecidas pelos cursos de Geologia, Geofísica, Licenciatura em Ciências Exatas e Engenharia Ambiental e Sanitária. O laboratório também está disponível à comunidade acadêmica para a realização de atividades de pós-graduação, de trabalhos de conclusão de curso (TCC) e para o desenvolvimento de atividades de

pesquisa e extensão. Além disso, o usuário deste espaço conta com o apoio de um técnico disponível para auxiliar na realização das atividades.

5.4.6. Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE):

Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE) foi criado no Campus Caçapava do Sul a partir do financiamento (material de custeio e equipamentos) da CAPES mediante aprovação de proposta (em 1ª colocação, considerando a Relevância e o Mérito) no âmbito nacional. Os princípios gerais que guiam a política nacional e que o LIFE-Unipampa se vincula, propõem que sejam espaços de uso comum das licenciaturas nas dependências de Instituições Públicas de Ensino Superior, destinados a promover a interação entre diferentes cursos de formação de professores, de modo a incentivar o desenvolvimento de metodologias voltadas para: a) Inovação das práticas pedagógicas; b) Formação de caráter interdisciplinar a estudantes de licenciatura; c) Elaboração de materiais didáticos de caráter interdisciplinar; d) Uso de tecnologias da informação e comunicação (TIC's); e) Articulação entre os programas da Capes relacionados à educação básica.

Neste laboratório realiza-se atividades de Ensino e de Extensão: Componentes curriculares; Projeto Institucional PIBID (com financiamento externo da CAPES); Projeto Institucional Residência Pedagógica (com financiamento externo da CAPES); Projeto Institucional Rede SACCI – (com financiamento externo MEC E MCTIC – financiamento do CNPq e CAPES) e outros projetos cadastrados no SIPPEE, com previsão de uso do LIFE.

5.4.7. Laboratório de Análise de Sinais Geofísicos (LASG):

Destinado às aulas práticas e atividades de pesquisa na área de processamento de dados geofísicos e análise de sinais. Esse laboratório contribui para o desenvolvimento das habilidades de análise e processamento através de dados geofísicos. O laboratório instalado conta atualmente com 10 computadores para processamento de dados geofísicos, além de mesas, cadeiras, instalação elétrica, mesa de reuniões, armários e quadro branco fixo.

O LASG pode ser classificado como laboratório de pesquisa, cujo espaço físico foi especificamente equipado e destinado para o desenvolvimento de projetos de

pesquisa nos seus diferentes níveis, desde atividades de iniciação científica/TCC até estudos de pós-graduação, realizado no âmbito do grupo de pesquisa ALIAS (AnáLise Integrada e Aplicada a Sinais Geofísicos).

5.4.8. Laboratório de Modelagem Ambiental:

O laboratório tem como objetivo produzir estudos e pesquisas por meio de simulações computacionais focadas em questões ambientais. Durante o ano de 2020 o laboratório esteve em fase de montagem e planejamento, no entanto, os professores responsáveis pelas demandas foram afastados para desempenhar funções na Reitoria, durante o mesmo ano. Portanto, desde março de 2020 até o presente, o planejamento assim como a execução dos trabalhos ficaram suspensos durante esse período.

Já no **Centro de Ciência e Tecnologia Ambiental (CCTA)** há 8 laboratórios, os quais serão listados contendo as suas respectivas descrições sobre o seu funcionamento. Dentre esses laboratórios, há sete que atendem a comunidade interna em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Os Laboratórios de Química Geral, Química Analítica, Química Inorgânica, Orgânica e Físico-química atendem principalmente às atividades de ensino para os cursos de graduação, pós-graduação (lato e stricto sensu) do campus Caçapava do Sul. Três técnicos em química e uma técnica em biologia auxiliam no atendimento de todos os laboratórios citados, os quais estão disponíveis nos três turnos, a depender da escala de cada um. Eventualmente pesquisadores e/ou extensionistas do campus utilizam os laboratórios para o desenvolvimento de seus trabalhos científicos, com exceção do Laboratório de Química Inorgânica, Orgânica e Físico-química e do Laboratório de Biologia, Microbiologia e Bioquímica que mantêm constante atividade de pesquisa.

5.4.9 Laboratório de Química Geral e Físico-química:

Este laboratório atende alunos de graduação para os cursos de Engenharia Ambiental, Licenciatura em Ciências Exatas, Geologia e Geofísica. Neste laboratório são desenvolvidas as atividades práticas das componentes de Química Geral e

Físico-química e de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em áreas relacionadas à práticas de química geral e físico-química.

5.4.10. Laboratório de Química Analítica:

Este laboratório atende alunos de graduação para os cursos de Engenharia Ambiental e Licenciatura em Ciências Exatas. Neste laboratório são desenvolvidas as atividades práticas das componentes de Química Analítica e de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em áreas relacionadas à práticas de química analítica. Além disso, atende às atividades de pesquisa do grupo de pesquisa GQMate, incluindo alunos de iniciação científica e pós-graduação.

5.4.11. Laboratório de Orgânica e Inorgânica:

Este laboratório atende alunos de graduação do curso de Licenciatura em Ciências Exatas e alunos de pós-graduação. Neste laboratório são desenvolvidas as atividades práticas das componentes de Química Inorgânica, Química Orgânica e de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em áreas relacionadas a essas subáreas. Além disso, atende às atividades de pesquisa do grupo de pesquisa GQMate, incluindo alunos de iniciação científica e pós-graduação.

5.4.12. Laboratório de Equipamentos:

Este laboratório encontra-se fora de atividade desde a inauguração do prédio estendendo-se durante o ano de 2020 e 2021. Como o principal equipamento alocado neste laboratório, o aparelho de Absorção Atômica, foi instalado em novembro de 2021, assim como o sistema de gases inertes, ainda há a necessidade da instalação da coifa para que iniciemos a utilização desse equipamento para atender as necessidades de pesquisa-ensino e extensão, além da prestação de serviços para a comunidade externa. Além disso, precisa-se da compra de cilindros contendo os gases inertes como, argônio, óxido nitroso, oxigênio e acetileno para que o equipamento de Absorção Atômica seja posto em atividade. Cabe ressaltar que o equipamento de Absorção Atômica foi adquirido pelo campus em 2012 e encontra-se atualmente instalado, porém de acordo com a justificativa apresentada, ainda fora de uso.

5.4.13. Laboratório de Biologia, Microbiologia e Bioquímica:

Oferece suporte às atividades de ensino na graduação e pós-graduação para a área de Ciências Biológicas. Atende as demandas de aulas práticas para os cursos de Licenciatura em Ciências Exatas (é laboratório de referência para atividades práticas e desenvolvimento de atividades didáticas de ensino de ciências para a terminalidade Ciências Naturais), Engenharia Ambiental e Sanitária e Geologia. As componentes curriculares que prevêem suas atividades práticas neste laboratório são: Biologia Geral, Ecologia Geral, Microbiologia, Bioquímica, Saúde Pública, Diversidade dos Seres Vivos I e II, Fisiologia Vegetal, Fisiologia Animal, Funcionamento do Corpo Humano, Citoquímica e Genética, Ecotoxicologia. Além de atender as demandas de ensino, o laboratório também atende projetos de pesquisa e extensão da Unipampa e outras instituições. O laboratório também atende o desenvolvimento de TCC e dissertação de mestrado. Como serviços ofertados a sociedade produz, por meio da execução de projetos de pesquisa, artigos científicos que contribuem com o entendimento do potencial tóxico de agentes químicos, físicos e biológicos.

5.4.14. Laboratório de Preparo de Amostras:

O laboratório de Preparo de Amostras serve como laboratório suporte para o Laboratório de Biologia, Microbiologia e Bioquímica, é neste laboratório onde ocorre a manutenção das cobaias e espécimes biológicos. Além disso, neste laboratório são mantidos estudos científicos (execução de projetos de pesquisa, elaboração de TCC, e dissertações de mestrado) mais sensíveis evitando a circulação de grande número de pessoas. Desta forma, o laboratório atende às atividades de ensino na graduação e pós-graduação, demandas de pesquisa e extensão da UNIPAMPA. Como serviços ofertados a sociedade produz, por meio da execução de projetos de pesquisa, artigos científicos que contribuem com o entendimento do potencial tóxico de agentes químicos, físicos e biológicos.

5.4.15. Laboratório de Solos e Meio Ambiente – LASOMA:

O Laboratório de Solos e Meio Ambiente foi criado no ano de 2019 para dar suporte ao desenvolvimento acadêmico, atendendo aos cursos de graduação em

Engenharia Ambiental e Sanitária, Geologia, Geofísica e Tecnólogo em Mineração, bem como aos programas de pós-graduação do campus. O laboratório é utilizado por discentes para realização de atividades práticas em disciplinas de graduação como: Ciências do solo; Fundamentos de Solos; Hidráulica; Hidrologia; Mecânica dos solos; Obras de terra; Geotécnica I; Avaliação de Impactos Ambientais e Recuperação de Áreas Degradadas, Trabalho de Conclusão de Curso I e II; assim como discentes da pós-graduação nas disciplinas de: Estratégias de revegetação em áreas degradadas pela mineração; Recursos florestais e o ambiente; Solo, água e meio ambiente; Agricultura e sustentabilidade ambiental. Além de atividades de ensino, fornece suporte ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, atendendo as demandas locais e buscando aproximar o relacionamento da Universidade com a sociedade.

5.4.16. Laboratório de Saneamento e Meio Ambiente – LASAMA:

O Laboratório de Saneamento e Meio Ambiente foi criado em 2019 para suprir as demandas do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, fornecendo suporte às atividades práticas dos discentes de graduação e pós-graduação. O Laboratório destina-se à pesquisa, ensino e extensão na temática de águas, efluentes e meio ambiente, promovendo o desenvolvimento de técnicas que possibilitem a utilização racional dos recursos naturais, impactando positivamente a região do bioma pampa, onde está inserido. Entre as disciplinas de graduação atendidas pelo laboratório destacam-se Sistema de tratamento de água de abastecimento, Sistema de tratamento e coleta de resíduos sólidos urbanos, Sistema de tratamento de águas residuárias, Instalações Hidrossanitárias, Hidráulica e Hidrologia. O Laboratório de Saneamento e Meio Ambiente trabalha em conjunto com o Laboratório de Solos e Meio Ambiente na pesquisa da poluição do solo e da água.

O prédio de **Lavra, Planejamento e Tratamento de Minérios, o LATRAM,** contém 9 laboratórios, os quais complementam o laboratório. As atividades de ensino, que são a maioria no LATRAM, são relacionadas com os cursos de Mineração (CSTM), Geologia, Engenharia Sanitária e Ambiental e Geofísica. As atividades de pesquisa, em sua maioria absoluta, estão relacionadas com o

Programa de Pós-Graduação Mestrado em Engenharia Mineral (PPGEM), o qual forma mestres desde 2014. São laboratórios que fazem parte do LATRAM:

a) mecânica de rochas,

b) desmonte de rochas,

c) lavra e planejamento de mina,

d) gestão e monitoramento ambiental na mineração,

e) tratamento de minérios que, por sua vez, subdivide-se em: (i) cominuição e classificação, (ii) métodos gravimétricos, (iii) métodos físico-químicos e hidrometalúrgicos.

O único **laboratório virtual** pertencente ao campus Caçapava do Sul, é o Laboratório de Geociências Espaciais e Astrofísica (LaGEA). Este laboratório virtual é focado em estudos direcionados em Visual Python para simulação de situações teóricas em Física Básica. Atua principalmente em projetos de pesquisa e de ensino para a orientação/supervisão de acadêmicos da Geologia e Geofísica em estudos virtuais utilizando o software Python.

6. ATIVIDADES ACADÊMICAS

6.1 Graduação

Quadro 09 – Evolução dos Cursos de Graduação (situação em 31/12)

Curso	Vagas ofertadas (SISU)				Vagas ofertadas (Processo seletivo Complementar)				Ingressantes: (SISU)				Ingressantes: Outras formas de ingresso			
	2018	2019	2020	2021	2018	2019	2020	2021	2018	2019	2020	2021	2018	2019	2020	2021
Geofísica	40	40	30	59	107	130	137	259	12	14	09	09	05	04	06	05
Ciências Exatas	50	50	30	69	87	104	147	235	22	11	05	09	11	34	29	20
Tec. em Mineração	40	40	35	35	32	47	91	148	10	19	12	09	19	15	18	11
Geologia	50	50	40	40	20	24	52	114	32	29	19	28	29	13	22	10
Eng. Ambiental e Sanitária	50	50	35	55	108	97	149	276	32	25	16	21	16	14	28	07
Total	**230**	**230**	**170**	**258**	**354**	**402**	**576**	**1032**	**108**	**98**	**61**	**76**	**80**	**80**	**103**	**53**

Fonte: Termo de Adesão Sisu; editais PSC; SIE: 1.1.6.20.09.

Quadro 10 – Distribuição da Carga Horária por Docente (situação em 31/12)

Nome do Docente	Carga horária em sala de aula em curso de graduação		Carga horária em sala de aula em curso de pós-graduação (*stricto sensu*)		Carga horária em sala de aula em curso de pós-graduação (*lato sensu*)		Carga horária em projetos de ensino, pesquisa ou extensão		Carga horária em cargos de gestão (FG e CD)	
	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.
Aline Lopes Balladares	150	120	-	-	-	-	26	50	-	-
Ana Carolina Oliveira dos Santos	150	120	-	-	-	-	-	-	-	-
André Luis Silva da Silva	195	450	30	15	30	-	48	48	-	-
Andrea Cristina Lima dos Santos Matos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Anelise Marlene Schmidt	195	135	-	-	-	-	12	12	-	-
Ângela Maria Hartmann	245	135	60	-	-	-	69	120	-	-
Antônio Carlos da Silva	-	30	-	-	-	-	-	-	-	-
Carolina Ferreira de Matos Jauris	150	180	30	60	-	-	76	78	-	-
Caroline Wagner	180	135	-	30	-	-	96	108	-	-
Cassia Michele Virginio da Silva	150	120	-	-	-	-	12	12	-	-
Cristian Ricardo Wittmann	420	360	-	-	-	-	-	-	-	-
Cristiane Heredia Gomes	285	165	-	-	-	-	91	108	-	-
Delia Del Pilar Montecinos de Almeida	330	150	-	-	-	-	16	66	-	-
Diogo Peixoto Cordova	195	330	-	-	-	-	63	64	-	-
Elenize Rangel Nicoletti	150	165	-	-	-	-	42	62		
Ezequiel Galvão de Souza	165	165	-	-	-	-	72	65	-	-
Everton Frigo	270	150	-	-	-	-			-	-
Felipe Guadagnin	300	180	-	-	-	-			-	-
Igor Magalhães Clemente	300	180	-	-	-	-			-	-
Igor Antônio Cancela Melnik	120	120	-	60	-	-			-	-
Italo Gonçalves	180	315	-	-	-	-			-	-
Jaqueline Pinto Vargas	195	195	-	-	30	-			-	-
Jéssica Weiler	285	300	-	-	-	-			-	-
José Pedro Rebés Lima	120	150	-	-	-	-			-	-
José Waldomiro Jiménez Rojas	90	-	-	-	-	-			-	-
Leugim Corteze Romio	15	120	-	30	-	-			-	-
Lorena Aparecida Nunes Viana	240		-		-				-	-

Luciana Arnt Abichéquer	150	195	-	-	-	-			-	-
Lucilene Mello									-	-
Luis Eduardo de Souza	240	210	-	-	-	-			-	-
Luiz Delfino Teixeira Albarnaz	180	345	-	-	-	-			-	-
Mara Elisangela Jappe Goi	270	105	45	45	30	-			-	-
Márcio André Rodrigues Martins	150	120	45	60	-	-			-	-
Marco Antonio Fontoura Hansen	255	120	-	-	-	-			-	-
Marcos Frichembruder	30	120	-	-	-	-			-	-
Marcus Vinicius Aparecido Gomes de Lima	180	285	-	-	-	-			-	-
Maria Lucia Pozzatti Flôres	180	180	-	-	-	-			-	-
Mariana Ribeiro Santiago		180		-		-			-	-
Maria Arlita da Silveira Soares	225	225	-	30	-	-			-	-
Mario Jesus Tomas Rosales	180	135	-	-	-	-			-	-
Mateus Guimarães da Silva	135	165	-	-	-	-			-	-
Maximilian Fries	270	135	-	-	-	-			-	-
Meise Pricila de Paiva	165	120	-	-	-	-			-	-
Miguel David Fuentes Guevara	225	255	-	-	-	-			-	-
Miguel Guterres Carminatti	240	180	-	-	-	-			-	-
Moises Razeira	120	120	60	-	-	-			-	-
Osmar Francisco Giuliani	120	180	60	30	-	-			-	-
Paulo Henrique dos Santos Sartori	150	165	-	-	45	-			-	-
Pedro Daniel da Cunha Kemerich									-	-
Quélen de Lima Barcelos	180	120	-	-	-	-			-	-
Rafael Matias Feltrin	195	135	-	-	-	-			-	-
Rafhael Brum Werlang	135	135	-	-	45	-			-	-
Reginaldo Fabiano da Silva Afonso		180		-		-			-	-
Régis Sebben Paranhos	150	120	-	-	-	-			-	-
Ricardo Machado Ellensohn	135	195	-	-	-	-			-	-
Sandra Hunsche	155	120	60	-	90	-			-	-
Suene Bernardes dos Santos	120	120	-	-	-	-			-	-
Thiago Henrique Lugokenski	240	120	-	-	-	-			-	-

Tiago Rafael Gregory	135	240	-	-	-	-			-	-
Vicente Guilherme Lopes	360	165	-	-	-	-			-	-
Vinicius de Abreu Oliveira	165	120	-	60	-	-			-	-
Vinícius Matté	375	255	-	-	-	-			-	-
Vitalino Cesca Filho	180	120	60	90	-	-			-	-
Zilda Baratto Vendrame	135	195	-	-	-	-			-	-

Fonte: Secretaria Acadêmica e Sistema SIPPEE.

Quadro 11 – Número de Alunos Matriculados e Concluintes na Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12)

Curso	Alunos Matriculados				Alunos Concluintes			
	2018	2019	2020	2021	2018	2019	2020	2021
Geofísica	31	29	25	32	04	11	01	-
Ciências Exatas	70	78	68	62	08	05	03	05
Tec. em Mineração	72	71	65	55	02	04	01	02
Geologia	210	197	175	148	22	31	19	15
Eng. Ambiental e Sanitária	114	107	98	88	17	17	08	01
PPGTM	15	07	11	20	07	03	02	-
PROFMAT	06	06	04	08	-	-	-	02
Esp. em Educação Científica e Tecnológica	07	-	10	05	-	07	-	-
Esp. em Geofísica e Geologia Aplicadas	-	-	-	-	08	-	-	-
Esp. em Gestão e Educação Ambiental	-	12	11	-	-	-	-	11
Total	**525**	**507**	**467**	**418**	**68**	**78**	**34**	**36**

Fonte: SIE: 1.1.4.20.03 (matriculados)/1.1.8.2.12 (concluintes).

Quadro 12 – Discentes com Deficiência ou Mobilidade Reduzida Matriculados por Curso de Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12)

Curso	Deficiência					Mobilidade Reduzida
	Auditiva	Visual	Mental	Física	Múltiplas	
Geofísica	-	-	-	-	-	-
Ciências Exatas	-	-	-	-	01	-
Tec. em Mineração	-	-	-	01	-	-
Geologia	01	01	-	01	-	-
Eng. Ambiental e Sanitária	01	-	-	-	-	-
PPGTM	-	-	-	-	-	-
PROFMAT	-	-	-	-	-	-
Esp. em Educação Científica e Tecnológica	-	-	-	-	-	-
Esp. em Gestão e Educação Ambiental	-	-	-	-	-	-
Total	**02**	**01**	**-**	**02**	**01**	**-**

Fonte: GURI: Relatório 5404.

Quadro 13 – Inserção dos Alunos na Comunidade (situação em 31/12)

Ano	Número de discentes em Estágio obrigatório	Número de discentes em Estágio não obrigatório	
		40h	20h
2018	63	-	09
2019	109	-	15
2020	40	-	12
2021	68	-	32

Fonte: Interface de Estágios – Secretaria Acadêmica.

Quadro 14 – Evasão ou Mobilidade por Curso de Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12)

Curso	Mobilidade[1]												Evasão							
	Intra Campus				Extra Campus				Transferências[2]				Abandono[3]				Trancamentos[4]			
	18	19	20	21	18	19	20	21	18	19	20	21	18	19	20	21	18	19	20	21
Geofísica	01	-	02	-	-	-	-	-	-	01	-	01	08	07	04	02	01	03	-	02
Ciências Exatas	-	01	01	-	-	-	01	01	01	-	02	-	18	25	28	14	09	04	-	12
Tec. em Mineração	02	-	03	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32	21	26	18	04	02	-	09
Geologia	01	01	-	-	-	-	-	-	02	02	-	-	14	15	22	34	09	08	-	05
Eng. Ambiental e Sanitária	-	-	-	02	-	-	01	03	-	01	-	-	15	12	33	23	02	08	-	02
PPGTM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	06	06	02	-	-	-	-	-
PROFMAT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	02	-	-	-	-	-	-	-
Esp. em Educação Científica e Tecnológica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	07	-	04	03	-	-	-	-
Esp. em Geofísica e Geologia Aplicadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	06	-	-	-	-	-	-	-
Esp. em Gestão e Educação Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	07	01	-	-	-	-	-
Total	**04**	**02**	**06**	**02**	**-**	**-**	**02**	**04**	**03**	**04**	**02**	**01**	**108**	**93**	**120**	**94**	**25**	**25**	**-**	**30**

Fonte: SIE: 1.1.8.2.12 (evasões)/1.1.4.20.27 (trancamentos).

Análise Crítica da graduação:

Assim como em anos anteriores, o Campus não preencheu o quantitativo de vagas disponibilizadas no primeiro momento de matrícula para os alunos ingressantes. Mesmo após as etapas subsequentes, não ocorreu o total

[1] Situação em que o discente desloca-se para outro curso dentro ou fora da Unidade Universitária de referência, dentro da Unipampa.

[2] Conforme Parecer CNE 769/69 "Transferência é a passagem (deslocamento, mudança) de um aluno de um para outro estabelecimento de ensino, o que equivale dizer, a transferência é a passagem do vínculo, que o aluno tem com o estabelecimento de origem para outro estabelecimento, o de destino".

[3] Pelo abandono, o interessado perdendo a condição de "aluno regular" rompendo o vínculo com a instituição pelo não comparecimento para renovação da matrícula.

[4] Termo este que significa não dar continuidade aos estudos, temporariamente, sem a perda do vínculo (matrícula) e do direito à vaga durante determinado período

preenchimento das vagas ofertadas. Assim, foi ofertado um edital para ingresso de discentes por Nota do Ensino Médio do mesmo modo que em 2020. Este processo foi eficiente quanto a fatores quantitativos, ou seja, possibilitou um bom preenchimento de vagas. Entretanto, não foi realizada uma análise sob a ótica qualitativa deste processo.

Novamente, devemos destacar, de forma negativa, o elevado número de discentes que deixam de frequentar os cursos, seja por abandono, trancamento e/ou outras formas. Neste sentido, devemos lamentar a interrupção dos trabalhos da Comissão Institucional (com comissões locais nos *campi*) para abordar os temas evasão, retenção e o ingresso.

Em relação à carga horária docente, os dados foram coletados nos sistemas GURI e SIPPEE. Percebem-se ainda algumas distorções em função de alguns fatores: cargas horárias para as componentes de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e Estágio; possíveis incompatibilidades entre os sistemas GURI e SIPPEE; entre outros fatores já relatados em anos anteriores.

Destacamos a importância dos editais para bolsistas de gestão, no qual foram selecionados discentes para atuarem junto às coordenações de curso. Além disso, mesmo com a pandemia, o NuDE preparou/implementou projetos em parceria com os docentes visando apoiar os discentes em diversas áreas.

Cabe destacar que o relatório de gestão considera o ano-calendário, enquanto as atividades acadêmicas seguem o calendário letivo. Isso, em alguns casos, gera diferenças nos números de anos anteriores. Há situações de evasões, por exemplo, que ainda não estão finalizadas em 31 de dezembro de 2021, e vão aparecer só no relatório do ano seguinte.

Quanto aos números referente a evasão, o Relatório de Gestão não considera todas as formas de evasão. Por exemplo, cancelamentos e desligamentos não são contados. Há ainda outros equívocos no Quadro 14, mobilidade não é uma forma de evasão; o que o Relatório chama de mobilidade, na verdade é a reopção de curso. Trancamento também não é evasão; o aluno com matrícula trancada ainda é um aluno regular da universidade, que deve prosseguir o curso no período letivo seguinte. Diante desses fatos acreditamos que a análise deva ser diferente e

propomos a gestão superior que ocorra a mudança para relatórios futuros. A seguir alguns apontamentos feito pelas coordenações de cada curso.

6.1.1 Ciências Exatas – Licenciatura

O Curso registrou uma pequena diminuição no número de ingressantes em 2021, quando comparado aos anos anteriores, embora tenha lançado um edital específico para preenchimento de vagas ociosas, além da entrada pelo SiSU.

O esforço do curso em torno da ampliação de sua inserção na região e aumentar o número de alunos por meio do Programa Conexões, criado pela Resolução 190, de 05/12/2017, da UNIPAMPA, acabou sendo prejudicado em decorrência da pandemia. O programa previa Acordo de Cooperação com a SEDUC e o estabelecimento de 12 novos Núcleos Interdisciplinares de Formação de Educadores, o que não foi possível, dentre outros fatores, pelo fato das escolas parceiras estarem em ensino remoto.

O ensino remoto parece ter contribuído significativamente para o grande número de trancamentos de matrícula registrados no curso, tendo em vista as justificativas apresentadas pelos graduandos no momento da solicitação de trancamento. Em muitas das solicitações, os trancamentos eram em decorrência da falta de acesso ou má qualidade da internet.

Na perspectiva de aumentar o número de ingressantes, está sendo construído um novo Projeto Pedagógico de Curso, que deve tramitar em 2022 na Instituição. A permanência dos alunos no Curso está sendo reforçado por meio de reuniões quinzenais com os alunos, para escutá-los quanto a demandas e dúvidas. Além disso, o curso seguirá participando dos editais do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e do Programa de Residência Pedagógica, que já tem, desde 2018, beneficiado diversos alunos com bolsas e imersão na prática nas escolas.

Em relação à evasão, o curso integra o Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento “P&D: Inteligência Artificial para auxílio de ações que visam à redução da evasão no ensino superior”, coordenado pela Universidade Federal de Goiás. No âmbito do curso de Ciências Exatas, dois tutores atuam, junto aos alunos do curso, visando o desenvolvimento de atividades de prevenção à retenção e à

evasão, por meio de acolhimento, escuta e ajuda aos alunos em diversas necessidades no âmbito institucional, e monitoria sobre conteúdos de matemática básica.

6.1.2 Engenharia Ambiental e Sanitária

Analisando os dados do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária observa-se que no ano de 2021 o número de ingressantes pelo SiSu apresentou uma leve melhora comparada à entrada de 2020, mas ainda baixa se comparada aos anos de 2018 e 2019. No entanto, diferentemente de 2020, o curso só preencheu 07 vagas através do processo seletivo complementar, representando um número de ingressantes bem abaixo do número de vagas ofertadas. Problema este recorrente e extensamente discutido na Comissão do Curso, que entre outras causas apontadas envolve a baixa exposição na mídia da universidade a nível regional e principalmente nacional, que para muitos é desconhecida, ou ainda, em decorrência do nome, confundida como uma instituição privada. O agravamento da crise social e econômica durante a pandemia certamente foi o fator que mais impactou o número de ingressantes e sendo o principal motivo para evasão de muitos dos discentes durante os dois últimos anos. O curso de Engenharia Ambiental e Sanitária é um curso diurno, o que dificulta e até impossibilita a conciliação com atividades de trabalho, e infelizmente durante a crise muitos dos nossos discentes e possíveis candidatos a discentes, foram obrigados a trabalhar para completar a renda familiar. Cerca de 15 discentes do curso solicitaram transferência para instituições de ensino próximas às suas cidades de origem, as principais justificativas foram motivos pessoais e econômicos.

Em 2021 a evasão do curso foi observada principalmente para os ingressantes durante o período pandêmico. Nesse sentido um ponto forte do curso é a aderência dos estudantes que conseguem superar os 4 primeiros semestres, indicando um grande causador da evasão no curso, a dificuldade de aprender e acompanhar as componentes curriculares já nos primeiros semestres, situação que se agravou durante o ensino remoto, levando a desmotivação e consequentemente à evasão. Nesse sentido, buscando solucionar o problema, a Coordenação do Curso e o Núcleo Docente Estruturante - NDE estão elaborando uma proposta de

reformulação curricular, a ser implementada a partir de 2023, inserindo componentes específicas para os primeiros períodos e servindo-se da inserção da extensão para a realização de projetos na área, integrando o discente e a comunidade, fortalecendo a sua ligação com o curso.

Algumas ações para aumentar a atratividade para novos alunos e a permanência dos matriculados vão desde a ações de divulgação, principalmente através de redes sociais, para um constante diálogo com os discentes e a comunidade. Reuniões periódicas entre a coordenação e os discentes para esclarecimentos de dúvidas e para “bate-papo” com os discentes tornaram-se frequentes e são realizadas no intuito de aproximar os alunos com o curso e entre eles mesmos durante esse período remoto. Outra ação importante, no qual a direção do campus tem apresentado um papel importante, é na busca pelo fortalecimento de laboratórios de ensino e pesquisa correlacionados com o curso, aquisição de novos materiais e equipamentos e instalação de novos espaços educacionais, culturais e de atividades esportivas.

A Coordenação de Curso tem aproveitado o espaço para a divulgação do curso entre os cidadãos da região de Caçapava do Sul, como a Feira de Ciências, o Dia C da Ciência e a Feira do Livro. Um dado importante é a constante participação dos discentes do curso nos editais para seleção dos diferentes tipos de bolsistas em projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação do campus. Essas bolsas certamente têm colaborado com a manutenção dos discentes na universidade.

O baixo número de formandos nos últimos dois anos está relacionado a retenção dos discentes devido a impossibilidade de realização de algumas componentes práticas, muitas das quais são pré-requisitos para sequência do curso. Com a retomada das atividades práticas, estima-se um aumento significativo no número de formandos. No período de 2018-2020 o Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária teve um total de 43 alunos concluintes, vale ressaltar que estes egressos do Curso estão empreendendo, conseguindo posições na iniciativa privada, em órgãos públicos, e em programas de Pós-Graduação de universidades do Brasil e do exterior.

6.1.3 Geofísica

Quanto ao número de vagas preenchidas em relação às vagas ofertadas, ao longo dos quinze anos de história do Curso de Geofísica, considerando-se todas as formas de ingresso, o Curso de Geofísica teve um preenchimento médio anual superior a 70% de suas vagas ofertadas. A partir do início da utilização do SiSU como forma de ingresso, todas as 40 vagas do curso foram preenchidas entre 2010 e 2014, sendo que a maior parte dos estudantes ingressantes passou a ser de fora da cidade de Caçapava do Sul e muitos deles de fora do estado do Rio Grande do Sul. Apenas a partir de 2015 que a totalidade de vagas do curso não têm sido preenchida.

Tratando da eficácia das formas de preenchimento das vagas ofertadas pelo Campus, abordando inclusive a implementação de ações afirmativas para a inclusão dos estudantes. Nos últimos anos, o Curso de Geofísica tem aderido a todos os editais de ingresso abertos pela universidade, desde as chamadas regulares do SiSU no primeiro e segundo semestre, até aos editais de Processo Seletivo Complementar. Cabe destacar que parte das vagas são destinadas às políticas de ações afirmativas para a inclusão dos estudantes de baixa renda, indígenas e quilombolas. Esta iniciativa tem colaborado com o preenchimento de vagas ociosas do curso e atualmente representa cerca de 45% em relação à média anual de vagas ocupadas pelo SiSU.

No que tange à evasão dos cursos, evidenciando-se possíveis causas e descrevendo ações executadas, com vistas a minimizá-la. A evasão do Curso de Geofísica tem diminuído nos últimos anos, muito provavelmente devido às medidas tomadas pela comissão de curso, tais como a submissão de propostas às Chamadas Internas lançadas pela PROGRAD referentes a Promoção de Cursos de Nivelamento e Monitorias para Componentes Curriculares com Altas Taxas de Reprovação, além da oferta de bolsas obtidas nos editais PDA e de Apoio à Gestão. Outras ações realizadas pela coordenação de curso no sentido de promover a integração dos estudantes em grupos de redes sociais e o acompanhamento individualizado durante o registro dos acadêmicos nos períodos de matrícula têm colaborado significativamente com a redução do número de alunos desligados por abandono e ou reopção de curso.

Quanto à Prêmios e destaques dos alunos, a discente do curso de Geologia Gabriela Macedo Miranda foi premiada como o melhor trabalho da sessão temática Risco Geológico, Geologia de Engenharia e Geotecnia durante o 50º Congresso Brasileiro de Geologia, realizado em formato virtual de 28 a 30 de junho de 2021. O trabalho intitulado “INVESTIGAÇÃO DE OCORRÊNCIA DE INFILTRAÇÃO EM BARRAGEM DE TERRA POR MEIO DO MÉTODO GEOFÍSICO DE ELETRORRESISTIVIDADE” foi orientado pelo Prof. José Waldomiro Jiménez Rojas e contou com a colaboração de docentes da Geofísica e da Mineração

6.1.4 Geologia

O Curso de Geologia está em atividade na Unipampa campus Caçapava do Sul desde 2011, e sua abertura foi motivada principalmente pela Geodiversidade e pelo relevante histórico de bens minerais da região, o que facilita a logística de estágios e práticas de campo, e as torna bastante rotineiras, considerando que o campo é o principal laboratório para profissionais e acadêmicos de geologia. Das 50 vagas ofertadas anualmente, quase a sua totalidade pôde ser preenchida desde a sua criação. Adicionalmente, todos semestres ocorre o ingresso de novos alunos pelo Processo Seletivo Complementar e Reopção interna de curso, e que somado ao número de alunos retidos faz com que o curso conte atualmente com 148 alunos em situação regular. A evasão de alunos é uma realidade comum em praticamente todos os campi da Unipampa e no Curso de Geologia o índice de ociosidade encontra-se relativamente baixo, em torno de 22%. A evasão neste curso, na maioria das vezes, está relacionada com aspectos culturais, sociais e econômicos, particulares de cada aluno, sem muita relação nítida com as expectativas para com o curso. Contudo, nesse período atípico, a evasão refletiu o momento de isolamento, distanciamento e pandêmico. Tendo um impacto relativo em um curso onde as atividades práticas presenciais (720h de campo) são fundamentais. As evasões têm sido combatidas através de campanhas solidárias que visam o arrecadamento de vestimentas e alimentos, além de práticas de acolhimento dos alunos calouros, acompanhamento de tutores, cursos de preparação para as componentes específicas e também através de projetos culturais e esportivos que visam o melhor bem-estar físico e emocional dos alunos. Também ocorrem ações anuais em que a

Coordenação de Curso tem aproveitado o espaço para a divulgação do curso entre os cidadãos caçapavanos, como o GeoDia, que em parceria com UFSM e UFPEL trata desde 2015 da divulgação não só da profissão do geólogo, mas também da Geodiversidade do município de Caçapava do Sul, o que tem atrai inúmeros alunos para o curso.

6.1.5 Tecnólogo em Mineração

Nos últimos 4 anos (2018 a 2021) houve uma queda expressiva no percentual de ingressantes em relação ao número de vagas ofertadas no Curso Superior de Tecnologia em Mineração (CSTM), sendo de 40 % em 2018 e 11 % em 2021. As vagas ofertadas são correspondentes ao número de vagas disponibilizadas via SiSU (Sistema de Seleção Unificada), que permaneceu constante no período avaliado, e através do Processo Seletivo Complementar, que vem aumentando devido às vagas ociosas com a evasão e mobilidade acadêmica.

O número de alunos evadidos tem sido maior que o de ingressantes no curso desde 2016[5]. No período entre 2011 e 2021 apenas 40 alunos colaram grau, ou seja, o equivalente a uma turma completa em 11 anos. Grande parte destes correspondem às primeiras turmas do curso. Também se observa que muitos alunos se encontram em situação de retenção, matriculados no curso por um período maior do que o dobro do tempo normal para a conclusão.

No início do curso são realizadas palestras e visitas técnicas de forma a motivar os discentes a concluírem o curso. Entretanto, observa-se entre os alunos do curso uma grande deficiência em termos de conhecimentos básicos, como redação, interpretação de textos e matemática básica, causando uma maior evasão e retenção dos alunos. Além disso, alguns alunos possuem maior dificuldade em função de o curso ser noturno e por possuírem atividades diárias, não dispondo de tempo suficiente para se dedicarem aos estudos.

Também são realizados acompanhamentos dos discentes por parte do Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NuDE) que visa contribuir com a

[5] Maiores detalhes em: http://rstudio.unipampa.edu.br:8080/italogoncalves/Dashboard_base/. Análise elaborada no âmbito do Núcleo de Inteligência de Dados Acadêmicos da Unipampa (Portaria 1731/2021).

adaptação e a integração no contexto universitário, com a promoção do acesso aos direitos e com o enfrentamento da evasão e da retenção acadêmica.

Considera-se que a demanda pelo curso já foi atendida, razão pela qual o NDE (Núcleo Docente Estruturante) iniciou em 2018 um movimento para a abertura de um curso de Engenharia de Minas. A autorização do curso está tramitando no MEC (Ministério da Educação) e espera-se iniciar a primeira turma em 2022. O CSTM já se encontra em processo de extinção, não havendo mais ingressantes em 2022. Muitos dos egressos relatam dificuldades para obter atribuições profissionais junto ao CREA (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia) e apresentam interesse em ingressar na Engenharia de Minas para complementar a sua formação.

6.2 Pós-Graduação

Quadro 15 – Cursos *Lato Sensu* e Número de Alunos Matriculados no Ano (situação em 31/12)

Curso *lato sensu*	Nº de alunos matriculados	Ano de início das atividades	Nº de turmas já ofertadas
Esp. em Educação Científica e Tecnológica	05	2014	03
Esp. em Geofísica e Geologia Aplicadas	-	2015	01
Esp. em Gestão e Educação Ambiental	-	2019	01

Fonte: SIE 1.1.6.20.09.

Quadro 16 – Cursos *Stricto Sensu* e Número de Alunos Matriculados no Ano (situação em 31/12)

Curso *stricto sensu*	Nº de alunos matriculados	Ano de início das atividades	Conceito CAPES	Ano da próxima avaliação
PPGTM	20	2013	3	2022
PROFMAT	08	2018	5	2022

Fonte: SIE 1.1.4.20.03.

Quadro 17 – Ingressantes e Evolução dos Cursos de Pós-Graduação no Campus (situação em 31/12)

Curso	Vagas ofertadas				Ingressantes no Processo Seletivo				Outras formas de ingresso (aluno especial)			
	2018	2019	2020	2021	2018	2019	2020	2021	2018	2019	2020	2021
Esp. em Geofísica e Geologia Aplicadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Esp. em Educação Científica e Tecnológica	-	30	30	-	-	-	14	-	-	-	-	-
Esp. em Gestão e Educação Ambiental	-	30	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-

PPGTM	21	24	28	26	07	08	07	11	10	03	11	23
PROFMAT	10	10	-	06	11	10	-	05	02	05	04	04
Total	**31**	**94**	**58**	**32**	**18**	**38**	**21**	**16**	**12**	**08**	**15**	**27**

Fonte: Editais PROPPI/SIE

Quadro 18 – Evolução do Número de Alunos da Pós-Graduação Matriculados, Concluintes e Evadidos (situação em 31/12/2021)

Curso	**Alunos Matriculados**				**Alunos Concluintes**				**Alunos evadidos**			
	2018	**2019**	**2020**	**2021**	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**
Esp. em Geofísica e Geologia Aplicadas	-	-	-	-	08	-	-	-	06	-	-	-
Esp. em Educação Científica e Tecnológica	07	-	10	05	-	07	-	-	07	-	04	05
Esp. em Gestão e Educação Ambiental	-	12	11	-	-	-	-	11	-	08	01	-
PPGTM	15	07	11	20	07	03	02	-	08	07	02	-
PROFMAT	06	06	04	08	-	-	-	02	05	12	-	01
Total	**28**	**25**	**36**	**33**	**15**	**10**	**02**	**13**	**26**	**27**	**07**	**06**

Fonte: SIE 1.1.4.20.03 (matriculados)/1.1.8.2.12 (evadidos).

Quadro 19 – Número de Discentes de Pós-Graduação em Atividades de Pesquisa e Extensão (situação em 31/12/2021)

Ano	***Lato sensu***		***Stricto sensu***	
	Pesquisa	**Extensão**	**Pesquisa**	**Extensão**
2018				
2019	12	3	7	
2020			11 - PPGTM	
2021			20 - PPGTM	

Análise Crítica da pós-graduação:

6.2.1 Esp. em Gestão e Educação Ambiental

O curso de Especialização em Gestão e Educação Ambiental teve seu fechamento em 2021. Dos 20 ingressantes, 11 concluíram o curso. Avaliando o andamento do curso desde 2019 observou-se que nos semestres presenciais como ponto negativo foi a dificuldade diária de deslocamento enfrentada pelos discentes residentes nas cidades circundantes a Caçapava do Sul, essa dificuldade influenciou negativamente no cumprimento de horários e aproveitamento das aulas pelos discentes. Sendo considerada uma das principais causas de evasão nos semestres iniciais. No entanto, a partir do ano de 2020 quando as disciplinas passaram a ser

ofertadas na forma remota se observou-se que a dificuldade destacada no ponto anterior foi resolvida, consequentemente mais nenhum discente evadiu. A oferta remota certamente será considerada numa eventual próxima edição da especialização. Um ponto positivo foi a escolha do turno noturno para a realização do curso, o que possibilitou a participação de discentes que trabalham no período diurno. Destaca-se entre o público atingido pelo curso, o fato de os discentes possuírem formações nas mais diferentes áreas, enriqueceu de forma significativa as discussões inter e intra disciplinares.

Um grande ponto positivo foi o bom acolhimento pela comunidade de Caçapava do Sul, pois muitos dos projetos de monografia envolveram ações externas (em escolas e comunidades no município), mesmo sendo interrompidas ou adaptados os projetos trouxeram contribuições para o município. Oferecendo à comunidade de Caçapava do Sul e região não só uma oportunidade de atualização acadêmica e formação continuada de profissionais, como também estimulando a reflexão crítica e propositiva da inserção da Gestão e Educação Ambiental na comunidade caçapavana. Adicionalmente, essa atuação externa proporcionou uma maior publicidade para o curso, aumentando por exemplo, a procura por informações sobre novas edições da especialização.

Vale ressaltar que grande parte dos discentes que concluíram o curso são egressos de cursos de graduação do Campus, mostrando que o curso atinge o objetivo de formar continuamente nossos discentes.

Essa foi a primeira edição do curso de Especialização em Gestão e Educação Ambiental. Podemos afirmar que nossos objetivos explicitados na proposta inicial foram atingidos com sucesso. Foi possível desenvolver uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações para fomentar novas práticas sociais e de produção e consumo; refletir de maneira aprofundada sobre os fundamentos teóricos-metodológicos da educação ambiental. Além de proporcionar um aperfeiçoamento, atualização e treinamento de profissionais da educação, fornecendo sempre que possível novas metodologias técnico-pedagógicas que visam a aplicação no ensino formal e informal, bem como fornecer novas perspectivas a profissionais da área tecnológica relacionadas a diagnósticos e mitigação dos impactos ambientais. Essa preposição pode ser comprovada pela

avaliação positiva e depoimentos de grande parte dos discentes que concluíram o curso. Nesse contexto, e considerando a demanda, a equipe envolvida na primeira edição vislumbra a construção de uma proposta para uma segunda edição.

6.2.2 Especialização em Educação Científica e Tecnológica

No curso ingressaram 14 alunos, sendo 6 egressos do Curso de Licenciatura em Ciências Exatas do Campus Caçapava do Sul. Desses 14 ingressantes, uma atuou como docente substituta no campus, a qual buscou formação pedagógica na área do ensino, embora já tivesse título de Doutora em outra área do conhecimento. Além desta aluna, outros dois (2) matriculados já cursaram doutorado em outras áreas, e duas (2) alunas ingressaram no curso com título de mestre na área de ensino e educação. Dessas duas (2) mestres, uma (1) está fazendo concomitantemente à especialização, o curso de doutorado em uma instituição federal na área de educação. Estes dados corroboram com a importância da oferta de um curso de especialização na área do ensino em que profissionais de outras áreas do conhecimento julgam importante fazer este tipo de curso para compreender os processos de ensino e de aprendizagem.

Foram selecionados 15 candidatos para as 30 vagas disponibilizadas. Desses 15 candidatos, 14 efetuaram a matrícula. Observa-se que o não preenchimento das vagas do curso pode ter ocorrido, em parte, ao horário disponibilizado para ocorrer as aulas, considerando que os alunos são em sua maioria professores. Esta constatação foi evidenciada a partir dos relatos de pessoas que entraram em contato consultando sobre os horários das aulas, as quais destacaram não poder cursar por não terem liberação da escola no horário de oferta. Pensando em oportunizar um horário que abrangesse um maior número de candidatos a comissão de curso discutiu maneiras de proporcionar a oferta por meio da educação a distância ou no formato híbrido. Além disso, observa-se a evasão de 9 alunos. Dessas evasões, 4 ocorreram no ano de 2020 e 5 ocorreram durante o ano de 2021. Os alunos que evadiram entraram em contato com a coordenação justificando sua desistência, prevalecendo como justificativa a demanda de trabalho que aumentou em decorrência da pandemia, dificultando o desenvolvimento das atividades da especialização. Sabe-se que muitas das atividades foram flexibilizadas pelos

docentes do curso, porém os alunos optaram pela desistência da conclusão da especialização. Dos 14 ingressantes, 9 evadiram e 5 alunos podem concluir o programa. Desses 5 alunos, 3 defenderam seus Trabalhos de Conclusão de Curso no ano de 2021 e 2 defenderão durante o primeiro semestre de 2022.

6.2.3 PROFMAT - Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional

O número de vagas ofertadas pelo PROFMAT é avaliado a partir do número de ingressantes dos anos anteriores. No ano de 2021 havia 6 vagas disponíveis, das quais 5 foram preenchidas. A modalidade de ingresso do programa é por exame de acesso nacional, realizado anualmente em dia e horário pré-estabelecido pela rede, não havendo outra forma de ingresso. O não preenchimento de todas as vagas, pode estar relacionado à pandemia, que dificultou o contato com professores da rede básica de ensino da região para divulgação do programa. Ressalta-se que, no ano de 2021, tivemos os dois primeiros concluintes do programa no Campus.

6.2.4 PPGTM - Programa de Pós-Graduação em Tecnologia Mineral

Considerando o número de alunos ingressantes, em comparação com o ano de 2020, tivemos um aumento de 57% em 2021. Já o aumento no número de matriculados em regime especial foi de 109%, o que demonstra que as ações tomadas no sentido de ampliar a divulgação e visibilidade do Programa em redes sociais tiveram efeito positivo. Também, não houve registro de trancamentos e evasões no ano, mas, por outro lado, nenhum aluno conseguiu concluir o curso devido aos contratempos ocasionados pela pandemia.

6.3 Pesquisa

Quadro 20 – Ações de Pesquisa Registradas na Unidade Universitária (situação em 31/12)

Modalidade	Quantidade			
	2018	2019	2020	2021
Projetos de pesquisa em execução	38	32	27	26
Projetos de pesquisa executados	9	14	8	16
Grupos de pesquisa registrados	5	7	7	8

Fonte: SIPPEE

Quadro 21 – Número de Pessoas Envolvidas nas Ações de Pesquisa (situação em 31/12)

Modalidade	Quantidade			
	2018	2019	2020	2021
Professores da UNIPAMPA envolvidos	37	32	39	32
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	6	9	9	10
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	41	43	45	48
Instituições conveniadas com a Unidade Universitária	23	22	22	22
Pessoal de outras instituições (conveniadas e colaboradores)	29	12	29	19

Fonte: SIPPEE

Análise crítica:

No ano de 2021, manteve-se a mesma média de projetos de pesquisa em relação ao ano anterior. No entanto, com relação aos anos anteriores, há ainda uma diferença considerável. Além disso, nesse ano de 2021, muitos projetos tiveram seu tempo de execução finalizado.

Devido a continuidade do processo pandêmico de Covid-19, muitos pesquisadores não se sentiram encorajados a produzir novos projetos de pesquisa, pois manteve-se as diretrizes de afastamento social para a prevenção da saúde da comunidade acadêmica. Quanto aos índices de número de técnicos e de discentes envolvidos em projetos de pesquisa, nota-se um ligeiro aumento nos índices relacionados aos anos anteriores. Embora acredite-se que haja um maior número de discentes envolvidos, pois alguns pesquisadores podem não incluir seus nomes devido à rotatividade de alunos nos projetos de pesquisa como consequência de casos de Covid-19.

Vários projetos de pesquisa do Campus Caçapava do Sul são realizados em colaboração com outras instituições brasileiras como UFRGS, UFSM, UFPEL, UFPR, UFTPR, UFN, USP, INPE, UNICAMP, UFPel, UFSC, UFRJ, UNIOESTE, FURB e UnB, e ainda parcerias com empresas privadas, demonstrando uma ampla rede de colaboração que propicia a troca de experiências, informações e equipamentos, fortalecendo a pesquisa realizada no Campus. Em virtude da pandemia, com afastamento social, e principalmente das atividades remotas, neste ano poucos docentes e discentes participaram de eventos científicos, sendo muitos destes cancelados ou reagendados.

Quadro 22 – Produção Científica (situação em 31/12)

Produção	Quantidade			
	2018	2019	2020	2021
Artigos completos publicados em periódicos	32	66	62	60
Livros publicados/organizados ou edições	3	2	1	1
Capítulos de livros publicados	15	32	4	12
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	11	55	3	14
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	55	18	11	2
Resumos publicados em anais de congressos	22	67	22	9
Artigos aceitos para publicação	2	3	4	5
Apresentações de trabalhos	20	16	6	12
Demais tipos de produção bibliográfica	1	3	0	9
Softwares sem registro de patente	0	0	0	0
Trabalhos técnicos	1	4	5	9
Produtos artísticos	0	0	0	2
Número de orientações de iniciação científica	x	x	12	36
Número de orientações de dissertações de mestrado	x	x	5	14
Número de orientações de teses de doutorado	x	x	0	4
Patentes encaminhadas para registro ou aprovadas	x	x	2	0
Organização de eventos	x	x	2	2
Participação em eventos	x	x	6	23
Demais tipos de produção técnica	x	x	8	5

Fonte: Plataforma Lattes - Currículos Lattes dos docentes.

Análise Crítica de produção científica:

De acordo com os pesquisadores, a diminuição de recursos afetou negativamente a execução de muitos projetos em 2021, principalmente nas questões das compras de insumos e manutenção de equipamentos básicos para a pesquisa, bem como possibilidade de divulgação científica. Outra dificuldade apontada pelos pesquisadores é a necessidade de uma melhor distribuição entre os

docentes e técnicos das atribuições de registro/documentação, para que os coordenadores dos projetos tenham tempo para pesquisar, publicar, submeter projetos para fomento. A elevada carga horária demandada por reuniões e diferentes comissões que a nossa instituição apresenta, comparativamente a outras instituições, é apontada como um entrave que limita o tempo dos docentes para a pesquisa e afeta negativamente na qualidade de vida do servidor.

A partir do ano de 2019, houve um aumento no número de publicações, contudo, cabe destacar que esse aumento está concentrado majoritariamente na área de educação e ensino. Que corresponde a mais de 60% de toda a produção científica do campus. As áreas mais técnicas, como as das ciências exatas e da terra, predominantes no Campus Caçapava do Sul, demandam uma quantidade maior de recursos para compra de insumos, equipamentos e deslocamentos para missões de pesquisa e realização de estudos de campo. Fator que nesse momento de escassez levou a uma redução na quantidade e no impacto dos trabalhos dessa área. Esses fatores influenciam negativamente a qualidade da pesquisa realizada no campus, sendo os artigos da área mais técnica publicados em revistas de menor fator de impacto.

A continuidade do estado pandêmico, mesmo com a possibilidade de participação de eventos de forma remota, a intensa sobrecarga de trabalho gerada para o planejamento e execução das atividades virtuais de ensino limitou o tempo dos docentes para as atividades relacionadas à pesquisa. Ainda assim, houve a participação de docentes e discentes tanto em eventos científicos nacionais quanto internacionais.

O número de orientações de iniciação científica, mestrado e doutorado passaram a ser contabilizadas a partir do ano anterior, mas pode-se observar que o número de discentes participando de projetos de pesquisa tem aumentado, pois houve uma grande rotatividade de alunos trabalhando devido à pandemia. Além disso, sabe-se que vários docentes têm alunos de iniciação científica de caráter voluntário. Para a quantificação dos alunos de mestrado e doutorado, foram consideradas orientação e coorientação de dissertações e teses iniciadas e concluídas em 2021. Cabe destacar que o nosso campus não tem nenhum programa em nível de doutorado, no entanto muitos docentes coorientam ou estão

começando a orientar trabalhos em programas de outras instituições. As perspectivas é que esses números melhorem nos próximos anos.

6.4 Extensão

Quadro 23 – Ações de Extensão (situação em 31/12)

Modalidade	Quantidade			
	2018	2019	2020	2021
Número de Projetos e Programas de extensão em execução	19	8	11	17
Número de Projetos e Programas de extensão executados	8	17	15	11
Número de Pessoas envolvidas nos projetos de extensão executados	169	473	150	390
Número de Eventos Acadêmico-científicos organizados na Unidade	5	46	4	5
Número de Participantes nos eventos da Extensão	13363	2515	4250	1576

Fonte: Informações extraídas dos Programas, Projetos, Cursos e Eventos e respectivos relatórios (quando existente), disponíveis nos sistemas SIPPEE e SAP.

Quadro 24 – N° de Pessoas Envolvidas nas Ações de Extensão (situação em 31/12)

Modalidade	Quantidade			
	2018	2019	2020	2021
Professores da UNIPAMPA envolvidos	61	43	68	95
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	41	23	33	66
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	55	178	49	229
Pessoas colaboradoras e das instituições conveniadas	14	230	230	50

Fonte: Informações extraídas dos Programas, Projetos, Cursos e Eventos e respectivos relatórios (quando existente), disponíveis nos sistemas SIPPEE e SAP.

Quadro 25 – Prestação de Serviços à Comunidade (situação em 31/12)

Tipo do Serviço	Público atingido
Álcool Gel para a comunidade Quilombola	50
Álcool Gel para a Escola Municipal de Ensino Fundamental Eliana Bassi de Melo	250
Empréstimo de infraestrutura	765

Fonte: Direção do campus.

Análise crítica da Extensão:

As ações de extensão do Campus Caçapava do Sul buscam pautar-se nas políticas de extensão previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UNIPAMPA. Partimos dos elementos fundantes que pautam a concepção e as políticas de extensão desta universidade, ou seja:

- Valorização da extensão como prática acadêmica;
- Impacto e transformação: a UNIPAMPA nasce comprometida com a transformação da Metade Sul do Rio Grande do Sul. Essa diretriz orienta

que cada ação da extensão da Universidade se proponha a observar a complexidade e a diversidade da realidade dessa região, de forma a contribuir efetivamente para o desenvolvimento e a mitigação dos problemas sociais da região;

- Interação dialógica: essa diretriz da política nacional orienta para o diálogo entre a Universidade e os setores sociais, numa perspectiva de mão dupla e de troca de saberes;
- Contribuição com ações que permitam a integralização do Plano Nacional de Educação;
- Interdisciplinaridade: a partir do diálogo interno, as ações devem buscar a interação entre disciplinas, áreas de conhecimento, entre os campi e os diferentes órgãos da Instituição;
- Indissociabilidade entre ensino e pesquisa: essa diretriz se propõe a garantir que as ações de extensão integrem o processo de formação cidadã dos alunos e dos atores envolvidos;
- Incentivo às atividades de cunho artístico, cultural e de valorização do patrimônio histórico, colaborando com políticas públicas na esfera municipal, estadual e federal da cultura.
- Apoio a programas de extensão interinstitucionais sob forma de consórcios, redes ou parcerias, bem como apoio a atividades voltadas para o intercâmbio nacional e internacional (UNIPAMPA, 2013, p. 23).

Em 2021, as ações de extensão foram realizadas predominantemente de forma remota com algumas ações pontuais desenvolvidas de forma presencial, cumprindo com os protocolos de saúde vigentes. Houve um aumento no número de pessoas envolvidas nos projetos de extensão, tendência que se observa desde 2019 (Fig. 1).

O número de professores, técnicos e estudantes envolvidos em ações de extensão aumentou 40%, 100% e 367% em relação a 2020, respectivamente. O número de pessoas envolvidas nos projetos de extensão aumentou 160%. Contudo, o número de pessoas colaboradoras reduziu 78% e houve uma redução de 63% na participação em eventos de extensão em 2021, quando comparado com 2020. A impossibilidade de realizar reuniões e eventos presenciais contribuiu para a redução

desses índices, considerando o relativo gradativo esvaziamento das atividades remotas durante o período de trabalho e ensino remoto. O número de projetos em execução em 2021 aumentou 55% em relação a 2020, enquanto o número de projetos executados reduziu 27%. Essa tendência é inversa à observada em 2020, pois houve um relativo aumento nos projetos em execução a partir de 2021, com o gradual retorno ao fomento de bolsas e custeio para extensão.

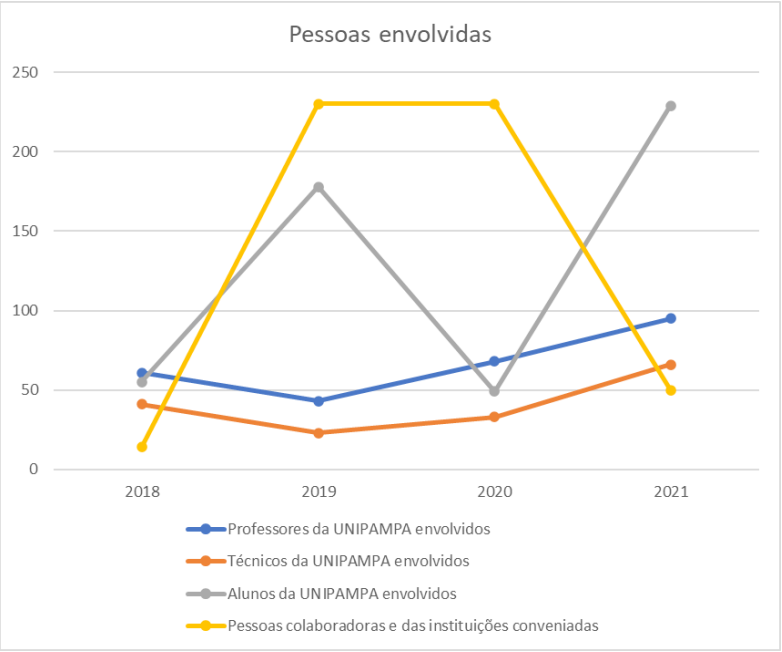

Figura 1: Pessoas envolvidas nas ações de extensão por ano, entre 2018 e 2021.

As principais instituições parceiras dos projetos de extensão do Campus Caçapava do Sul são a Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul, a Secretaria de Educação e a Secretaria de Cultura e Turismo de Caçapava do Sul, a UFSM e a Cooperativa de Catadores de Caçapava do Sul. Contudo, o fomento dos projetos de extensão ainda é realizado quase exclusivamente pela PROEXT por meio das chamadas internas PROFEXT, PROFOR, Feira de Ciências, Divulgação Científica e Democratização do Conhecimento, Geoparque Caçapava e PROART, além do edital PDA 2021.

A participação de estudantes em atividades de extensão teve um decréscimo entre 2020 e 2021, confirmando a tendência que ocorria desde 2019 (Fig. 2). O número de colaboradores externos reduziu 78% em relação a 2020. Foram

organizados 5 eventos acadêmico-científicos de extensão pelo Campus, de forma virtual e presencial.

Os principais meios de divulgação das ações e projetos de extensão desenvolvidos no Campus Caçapava do Sul são jornais, rádios e portais de notícias na internet, além de mídias sociais. Destaca-se o impacto social das ações, principalmente o projeto Promovendo a Coleta Seletiva no município de Caçapava do Sul, que dá suporte a Associação de Catadores de Caçapava do Sul, o Curso Preparatório Comunitário Unipampa, que se destina a preparar a comunidade local para concursos vestibulares e ENEM, o Programa Feira de Ciências, que em 2021 obteve recursos de editais de fomento do CNPq; sendo o principal evento de fomento às ciências no corpo de estudantes do ensino fundamental e médio da região.

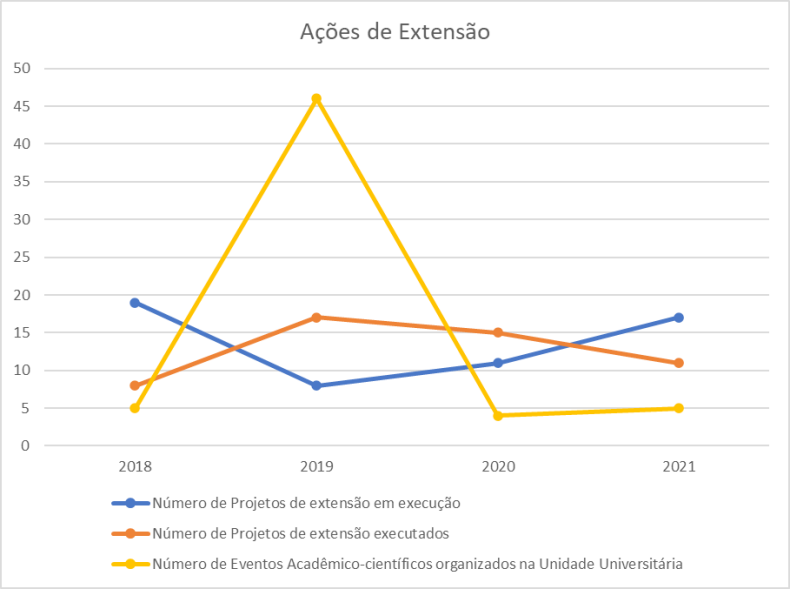

Figura 2: Indicadores das ações de extensão por ano, entre 2018 e 2021.

Dentre as ações de extensão desenvolvidas em 2021, destaca-se a submissão para a UNESCO do dossiê do Geoparque Caçapava, iniciando o processo de avaliação da candidatura do Geoparque à condição de Geoparque Mundial da UNESCO. O documento contendo 50 páginas, com todos os elementos necessários à submissão, foi finalizado e encaminhado para a UNESCO pelo Itamaraty em novembro de 2021. Outras ações desenvolvidas pelo Programa Geoparque Caçapava foram realizadas, tais como série de reuniões com atores locais e entre a equipe organizadora. Houveram participações em eventos de extensão, ensino,

pesquisa e de divulgação científica, com destaque especial para o Geodia Nacional com o documentário “Um Geodia de Bike pelo Vale de Santa Bárbara” (https://youtu.be/m2GW4KrFfR8). Foi organizada a edição de 2021 do Geodia, em parceria com a UFSM e a Prefeitura de Caçapava do Sul.

7. PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS

Quadro 26 – Bolsas de Graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico – PDA (situação em 31/12)

ANO	NÚMERO DE BOLSAS			
	Iniciação ao Ensino	Iniciação à Pesquisa	Iniciação à Extensão	Total
2018	9	16	6	31
2019	3	2	4	9
2020	0	0	23	23
2021	2	4	4	10

Fonte:Coordenação acadêmica - Prograd

Quadro 27 – Bolsas de Graduação – Outras Fontes de Financiamento (situação em 31/12)

ANO	NÚMERO DE BOLSAS						
	CAPES	FAPERGS	CNPq	PIBID	PET	OUTRAS (ESPECIFICAR)	Total
2018	0	4	0				4
2019	0	3	4	24		2 (PDA- pesquisa) 3 (Edital AGP PROPPI) 23 (residência pedagógica)	59
2020	0	3	3			2 (INOVAPAMPA - pesquisa)	8
2021	0	5	2	1		(FAPERGS PROBITI 2021) 5 (INOVABOLSAS 2021 - Empreendedorismo) 2 Gestão Acadêmica) 3 Inclusão Digital) 3 (Outras - ensino) 8 (Geoparque) 6 (PDA e outras de extensão) 14	49

Fonte: Prograd.

Quadro 28 – N° de Alunos Participantes de Mobilidade Internacional no Ano (situação em 31/12)

Curso	Número de alunos

Fonte: Campus Caçapava do Sul

OBS.: Não houve participantes em 2021.

Análise crítica dos programas de bolsas e incentivos:

Os cursos de graduação tinham um histórico de participação dos seus alunos nos programas federais de mobilidade internacional, porém com a escassez de subsídios para mobilidade, ocorreu um declínio da participação de discentes. Além disso, os anos de 2020 e 2021, com o isolamento social e restrição de deslocamento, acabou impedindo a mobilidade acadêmica tanto nacional como internacional. Entretanto, a partir do acordo com a Daeiinter o campus receberá em 2022 a sala de internacionalização, com isso o campus espera obter um canal de sucesso com outras instituições, abrindo possibilidades de intercâmbio.

Quadro 29 – Bolsas de Pós-Graduação (situação em 31/12)

Ano	Fontes de Recursos		
	CAPES	CNPQ	OUTRAS
2018	4		
2019	3		
2020	1	1 (PAPG) 1 cota disponível e vaga	
2021	1[6]		4 cotas PAPG ocupadas pelo PPGTM, duas próprias e duas cedidas pelo PROFMAT.

Fonte: Coordenações Profmat e PPGTM

Análise Crítica bolsas de pós-graduação pelas coordenações de curso:

As bolsas ofertadas pelo PROFMAT são decorrentes de fomento da CAPES por meio do Programa de Mestrado Profissional para Professores da Educação Básica (PROEB), sendo disponibilizadas, especificamente, a professores da Educação Básica. Elas contribuem significativamente aos professores da Educação

[6] Não ocupada pois não havia candidatos que atendessem aos requisitos da bolsa.

Básica, pois permitem a eles reduzir parcialmente suas cargas horárias a fim de dedicarem-se ao Mestrado. O número de bolsas oferecido a cada Instituição Associada ao PROFMAT é proporcional ao número de alunos ingressantes. Considerando que o curso é relativamente novo, o número de bolsas atualmente recebidas tem sido suficiente para atendimento das demandas do programa. Entretanto, os acontecimentos dos últimos dois anos, além de não oferta de ingresso 2020, evasões e desligamentos, implicaram diretamente no número de bolsas disponibilizadas.

Por ser um mestrado profissional o PPGTM não conta com cotas de bolsas da CAPES ou CNPQ, no entanto estas poderiam ser buscadas por meio de editais de fomento, o que não vem ocorrendo até o momento, seja pela sobrecarga de atividades do corpo docente, que precisa dedicar-se em primeiro lugar à graduação, seja pela própria falta de interesse deles. Do ponto de vista da coordenação, é notório o crescente envolvimento em questões administrativas, que poderiam ser executadas pela secretaria da pós-graduação, o que inviabiliza ainda mais a submissão de projetos para editais de fomento, a publicação de artigos e o pensamento científico.

As únicas bolsas que o PPGTM possui são do Programa de Auxílio à Pós-Graduação (PAPG) da Unipampa, no entanto por restrições impostas pela chamada interna, não conseguimos ocupar as cotas pertencentes ao programa. Neste momento, por conta da maior divulgação e aumento do número de alunos do programa, além do desemprego gerado pela pandemia, conseguimos ocupar 4 bolsas, 2 do PPGTM e 2 do PROFMAT. Com a regulamentação das Fundações de Apoio, pretendemos ofertar novas bolsas, por meio de parcerias com empresas do setor de mineração.

7.1 Assistência Estudantil

Quadro 30 – Bolsas de Graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP (situação em 31/12)

Ano	Nº de bolsas							Nº de alunos beneficiados
	Alimentação	Moradia	Transporte	T. Rural	Creche	Inclusão Digital	Total	
2018	146	114	93	3	5	-	364	153
2019	156	103	140	6	6	-	411	157
2020	159	120	131	4	7	163	584	163
2021	118	78	0	0	4	118	318	118

Fonte: Lista de pagamento dos auxílios PP NUDE Caçapava do Sul, 2021.

Análise Crítica:

O ano de 2021 trouxe um profundo desafio para a gestão da assistência estudantil em decorrência da persistente crise pandêmica que assola o planeta desde 2020. A adoção do ensino remoto exigiu uma remodelação das políticas de assistência estudantil buscando evitar um acréscimo nos índices de retenção e evasão acadêmica. Nesse período a PRAEC lançou editais voltados ao auxílio emergencial e à inclusão digital, com vistas a minimizar as dificuldades socioeconômicas dos discentes e garantir o acesso às plataformas educacionais necessárias ao ensino remoto.

Apesar do empenho da PRAEC em garantir a permanência dos estudantes neste período de crise, nossa equipe do NuDE tem sentido falta de uma gestão mais democrática, onde todos os NuDEs possam participar da construção das políticas que estão sendo implementadas, uma vez que é este setor que está em contato direto com as demandas estudantis.

Também defendemos a criação de um edital de Plano Permanência com fluxo contínuo, evitando que os estudantes fiquem desassistidos pelas políticas estudantis por um período muito longo, ou, ao menos, a criação de um auxílio emergencial de acesso rápido que possa ser concedido mediante parecer técnico emitido pelos NuDEs.

Além disso, entendemos que o acesso ao auxílio moradia precisa ser desburocratizado, considerando que não é necessária a confirmação mensal de

residência no município sede do campus, caso seja apresentado pelo estudante um contrato de locação que comprove o seu período de abrangência.

Depois deste longo período sem atividades presenciais, e a consequente evasão acadêmica resultante desta crise, precisaremos unir todos nossos esforços para garantir políticas estudantis que alcancem as necessidades de nossos estudantes e assim reduzir os impactos resultantes da pandemia.

8. CONVÊNIOS

Quadro 31 – Convênios, Protocolos e Termos Celebrados no Ano (situação em 31/12)

Instituição	Objeto	Período de Vigência
Ambiental, Geociências e Mineração Júnior - Projetos e Consultoria	Desenvolvimento de estágios obrigatórios	2026
B & M Topografia e Engenharia Ambiental Ltda	Desenvolvimento de estágios obrigatórios	2026
Bflora Geotecnologia e Soluções Ambientais Eireli	Desenvolvimento de estágios obrigatórios	2026
Carmo & Delgado - Geólogos Consultores Ltda	Desenvolvimento de estágios obrigatórios	2026
Cedro Assessoria Ambiental Ltda	Desenvolvimento de estágios obrigatórios	2026
Datamine Brasil Soluções em Tecnologia Ltda	Desenvolvimento de estágios obrigatórios	2026
Eco – 2D Consultoria e Projetos Ambientais Ltda	Desenvolvimento de estágios obrigatórios	2026
Geocentro - Sondagens e Fundações Ltda	Desenvolvimento de estágios obrigatórios	2026
Geomac Geologia Mineração e Meio Ambiente Ltda	Desenvolvimento de estágios obrigatórios	2026
Gilmar Rodrigues dos Anjos – Me	Desenvolvimento de estágios obrigatórios	2026
Guaritas Consultoria Geológica Ltda	Desenvolvimento de estágios obrigatórios	2026
Instituto do Meio Ambiente do Estado de Santa Catarina – Ima	Desenvolvimento de estágios obrigatórios	2026
Município de Canguçu	Desenvolvimento de estágios obrigatórios	2026
Município de Borrazópolis	Desenvolvimento de estágios obrigatórios	2026
Roos Assessoria e Consultoria Ambiental Ltda	Desenvolvimento de estágios obrigatórios	2026
Serviço Municipal de Água e Esgoto	Desenvolvimento de estágios obrigatórios	2026
Sepe Geração de Energia Ltda	Desenvolvimento de estágios obrigatórios	2026
Suporte Sondagens e Investigações Ltda	Desenvolvimento de estágios obrigatórios	2026

Fonte: Interface de Estágios – Secretaria Acadêmica

Quadro 32 – Convênios, Protocolos e Termos Vigentes (situação em 31/12)

Modalidade	Nº total de convênios/protocolos/termos vigentes
Acordo de cooperação	
Protocolo de cooperação	
Convênio	29
Termo de cooperação técnica	
Convênio de cooperação técnica científica	
Outros	

Fonte: Interface de Estágios – Secretaria Acadêmica

Análise crítica:

A implementação de convênios, acordos de cooperação, entre outros, é importante para promover maior integração da Universidade com a sociedade. Por intermédio destes acordos podem ser desenvolvidos projetos de ensino, pesquisa e extensão, transferência de tecnologia, estágios obrigatórios e não obrigatórios, entre outras atividades. Todos os convênios celebrados no ano de 2021 foram direcionados ao desenvolvimento de estágios acadêmicos. Cabe destacar que a gestão do campus tem buscado articulação com diversas áreas da sociedade e com o retorno presencial, previsto para 2022, este movimento de parcerias será maior. Cinco acordos de cooperação com outras instituições de ensino e/ou organizações da sociedade tiveram o começo de seus processos em 2021 e encontram-se tramitando nas demais instâncias da Unipampa, com destaque para a Empresa Júnior AGM.

9. GESTÃO DE FROTA

O Setor de Frota do campus Caçapava do Sul procura primar pela economicidade e utilização responsável de seus veículos, buscando atender a todas as demandas, mesmo a frota sendo antiga e requerer constantes manutenções. Devido ao perfil dos cursos do Campus, a prioridade é atender às solicitações referentes às disciplinas obrigatórias dos cursos, favorecendo as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Quadro 33 – Frota Própria do Campus (situação em 31/12)

Marca	Modelo	Ano de Fabricação	Km percorridos no ano	Manutenções no ano		Ocorrências
				Preventivas (R$)	Corretivas (R$)	
GM	S10 IQB7822	2009	5.006	-	4.803,33	-
GM	Meriva Joy IQC 3231	2009	0	-	0,00	*Veículo ocioso
GM	COBALT LTZ IWE 4081	2015	2.174	-	1.032,90	-
MARCOPOLO	Volare IOC 4996	2007	448	-	6.311,06	-
MARCOPOLO	Volare IRN 1178	2011	220	-	2.878,84	-
VW	15.190 EOD E HD ORE JAA1C33	2020	422	-	1.280,00	-
HUSQVARNA	Cortador de grama UNI 512	2014	22	-	0,00	-
STILL	Roçadeira UNI 456	2009	0	-	0,00	-
TOTAL					16.306,13	

Fonte: NEO Facilidades e Ticket Log.

Quadro 34 – Frota de Veículos de Terceiros Utilizados pelo Campus (situação em 31/12)

Destino da Viagem	Número de Pessoas Transportadas	Quilometragem Percorrida	Motivo da Viagem

Fonte: coordenação administrativa.

Não ocorreram viagens com veículos terceirizados no ano de 2021.

Análise crítica da gestão de frotas:

No ano de 2021 foram realizadas poucas viagens, pois as atividades acadêmicas e saídas de campo demandadas pelos cursos foram esporádicas em virtude da pandemia. Os gastos com manutenção foram compatíveis com essa realidade, sendo realizados pontualmente somente para conserto dos veículos que não foram utilizados durante esse período. Também não foi realizada nenhuma viagem com ônibus terceirizado. O contrato com a empresa findou ao longo de 5 anos, não sendo possível a sua renovação. Apesar da aquisição do ônibus tracionado muito necessário para as saídas de campo das turmas, verifica-se ainda

a necessidade de mais uma caminhonete tracionada para as atividades de ensino, pesquisa e extensão e de mais um veículo de passeio, pois o seguro do veículo Meriva Joy, ano 2009 não foi renovado em virtude da alta quilometragem, o que impossibilita a realização de viagens para outros municípios. Atualmente esse veículo encontra-se ocioso.

Ressaltamos que a Universidade ainda não instituiu uma política de distribuição de orçamento para manutenção e combustíveis o que prejudica principalmente o ensino, foco desta instituição

10. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

O quadro 35 apresenta os dados relacionados ao orçamento executado pelo campus Caçapava do Sul.

Quadro 35 – Orçamento Executado pelo Campus (situação em 31/12)

Tipo de despesa	Elemento de Despesa	Valor (R$)			
		2018	2019	2020	2021
Orçamento Disponibilizado a Unidade Universitária (Matriz de Custeio) (A)		159.720,22	354.931,33	128.375,26	97.920,00
Orçamento adquirido a Unidade Universitária através de editais internos (B)					
Total (A+B)					
Gastos com Diárias (pessoal civil)	33.90.14	19.756,82	9.963,19	0,00	
Gastos com Aquisição de Material de consumo	33.90.30	33.946,73	33.544,32	26.021,14	41.188,33
Gastos com Passagens e despesas locomoção	33.90.33	344,88	923,25	0,00	0,00
Gastos com Serviços de terceiros pessoa física	33.90.36	0,00	0,00	0,00	0,00
Gastos com Serviços de terceiros pessoa jurídica	33.90.39	102.178,35	310.500,57	55.673,64	17.311,87
Investimento em Obras na Unidade	44.90.51	108.215,05	0,00	0,00	195.176,25
Aquisição de Equipamento e Material Permanente	44.90.52	10.871,47	0,00	0,00	33.954,38
Soma das Despesas (B)					

Fonte: Coordenação Administrativa.

Análise crítica:

Observamos, a partir do quadro 35, que a matriz de custeio do campus diminuiu 23,72%, impactada pelo menor valor distribuído pela gestão superior.

Destacamos que o valor foi utilizado para as despesas de pronto pagamento através do cartão de suprimento de fundos, materiais de consumo e valor que foi convertido para material permanente. Nesta questão foi criado um grupo de trabalho para pensar o fluxo e as prioridades de para aquisição de materiais de consumo e permanente do campus.

Ressalta-se ainda que o valor investido em obras no campus não foi retirado da matriz do campus, tendo sido utilizado do orçamento geral da universidade. Alguns reparos foram utilizados através do recurso do campus, inclusive a limpeza da área da obra, que historicamente ficava a cargo da reitoria, mas para que as perícias fossem realizadas o campus tomou essa atitude. Todas essas informações podem ser verificadas através do link: https://unipampa.edu.br/cacapava/tche_achei, na aba Transparência - campus Caçapava do Sul.

Quadro 36 – Despesas Fixas (situação em 31/12)

Contratos	Nº de postos	Nº de funcionários	Despesas em R$
Limpeza	06	06	269.998,79
Manutenção	02	02	114.048,91
Tratorista e/ou outros			0,00
Vigilância	3	06	384.346,62
Portaria	01	02	100.892,08
Motorista	03	03	203.724,56
Energia Elétrica			87.352,04
Água			19.656,95
Telefone			13.372,89
Impressora			5.065,18
RU	0,00	0,00	0,00
Cuidador	01	01	0,00
Total	**16**	**20**	**1.198.458,02**

Fonte: Coordenação administrativa.

O quadro 36 demonstra os gastos fixos do campus Caçapava do sul, com serviços terceirizados, água e energia elétrica, ressalta-se que o contrato de cuidador está suspenso devido às atividades estarem sendo realizadas remotamente e o Restaurante Universitário permanecer fechado durante o ano de 2021.

Quadro 37 – Recursos Captados no Ano (situação em 31/12)

Tipo do Recurso	Forma de Obtenção	Valor

A captação de recursos foi e será um grande desafio para o campus Caçapava do Sul. Em 2021 foram realizados diversos pedidos junto à PROPLAN para que o campus pudesse dar seguimento a prestação de serviço junto a fundação de apoio, conforme destacamos nos processos 23100.010572/2021-15 e 23100.004255/2021-51. Foram realizadas reuniões pontuais com lideranças políticas para apresentar as principais deficiências orçamentárias do campus e assim buscar recursos externos. Alguns dos pedidos foram sinalizados positivamente e os procedimentos legais estão tramitando.

11. PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2022

O Campus Caçapava do Sul tem como objetivo maior tornar-se referência nacional no Ensino, Pesquisa e Extensão nas áreas de Geociências, Mineração, Engenharia Ambiental e Sanitária e Licenciatura em Ciências Exatas, com um ambiente dinâmico e inspirador, que promova a diversidade, o diálogo e a transparência. É importante destacar que 2020 e 2021 foram anos totalmente atípicos, onde qualquer planejamento organizacional foi influenciado pela pandemia, obrigando o campus a adaptar-se constantemente.

Conforme já relatado em tópicos anteriores, o planejamento estratégico do Campus Caçapava do Sul, durante os anos de 2021 a 2024, terão como suporte a proposta apresentada durante o pleito de 2020 para a Direção do Caçapava do Sul. Porém, estamos cientes que novas estratégias, ideias e contribuições surgiram e

surgirão, seja por demandas urgentes/obrigatórias ou por demandas oriundas da comunidade acadêmica.

Reconhecemos os desafios e limitações (cenário interno e externo) que estão postos para o ano de 2022. Entretanto, alguns avanços podem e devem ser buscados. Neste sentido, e coerentes com o Plano de Gestão entregue à comunidade acadêmica, elencamos na tabela 8, as ações que julgamos pertinentes (viáveis) para serem desenvolvidas durante o ano de 2022, além de alinhadas aos objetivos propostos no PDI.

Tabela 08: Objetivos do PVI e as possíveis ações.

Objetivos do PDI	Possíveis Ações
Objetivo 1 – Aperfeiçoar o ensino da graduação	Dar publicidade aos cursos de graduação, pós-graduação e atividades do campus; Possibilitar suporte técnico aos coordenadores de curso; Colocar em prática ações de evasão e retenção; Continuar os trabalhos relacionados com evasão e retenção; Maior e melhor divulgação dos cursos e demais atividades; Processos avaliativos, internos e externos, prosseguir com os trabalhos que visam maior e melhor conscientização sobre estas avaliações; Implementação das novas DCNs e curricularização da extensão;
Objetivo 2 – Aprimorar o ensino de Pós-Graduação na Universidade.	Oferecer melhores condições de infraestrutura física para as atividades da pós-graduação; Maior e melhor suporte aos coordenadores de cursos; Oferecer suporte para o processo avaliativo externo, que deve ocorrer em 2022; Promover maior integração entre graduação e pós-graduação.
Objetivo 3 – Desenvolver as ações de pesquisa e proporcionar o espaço para a produção e o desenvolvimento da inovação na pesquisa científica e tecnológica	Fomentar projetos de pesquisa; Realizar maior divulgação dos projetos de pesquisa do Campus; Incentivar as empresas juniores e busca de cursos para as incubadoras e Parque Tecnológico;
Objetivo 4 – Refinar a participação da Universidade em atividades/ações de extensão universitária	Fomentar projetos de extensão; Formalizar a curricularização da extensão; Realizar diversos eventos no campus (feiras, palestras, shows artísticos e culturais, entre outros);
Objetivo 5 – Desenvolver a participação da Universidade no cenário nacional e internacional	Incentivar e formalizar parcerias com organizações públicas e privadas; Proporcionar maior intercâmbio acadêmico com outras instituições de ensino; Implantar o escritório de relacionamento interinstitucional e de internacionalização, com parceria com a Daeiinter, junto ao campus.

Objetivo 6 – Adaptar a estrutura organizacional, as estruturas de governança e as definições organizacionais frente aos novos desafios e a estrutura multicampi.	Esta ação deverá ser realizada de forma institucional, levando em consideração as especificidades do campus.
Objetivo 7 – Aperfeiçoar os processos de comunicação interna e externa	Elaborar um plano de ação para tornar o campus visível nas mídias regionais e nacionais; Continuar a constante comunicação e publicização através das redes sociais e meios institucionais; Este processo deve estar alinhado com ações junto a Assessoria de Comunicação da Unipampa.
Objetivo 8 – Desenvolver mecanismos de aperfeiçoamento aos processos de gestão	Estimular o desenvolvimento de ferramentas de gestão para os processos internos; Continuar com o aperfeiçoamento dos processos com auxílio do EPROC.
Objetivo 9 – Organizar e desenvolver a infraestrutura de edificações necessárias às atividades acadêmicas e administrativas.	Verificar todas as ações em andamento e pendências registradas junto à PROPLAN; Buscar recursos e financiamentos para o desenvolvimento da infraestrutura do campus.
Objetivo 10 – Ofertar serviços e soluções da tecnologia da informação e comunicação para a comunidade universitária	Estes processos devem ser desenvolvidos em conjunto com a DTIC e recursos já existentes no Campus.
Objetivo 11 – Promover e desenvolver processos que visem a sustentabilidade do meio ambiente na universidade	Aproveitar expertises dos cursos do Campus Caçapava do Sul e projetos já existentes para maximizar estas ações na comunidade universitária.
Objetivo 12 – Acompanhar o discente da universidade	Dialogar constantemente com os discentes do campus; Focar na mitigação de problemas relacionados à evasão, retenção e acompanhamento de egressos; Criar ferramentas de acompanhamento do aluno ingressante.
Objetivo 13 – Proporcionar condições de permanência dos discentes na Universidade	Melhorar condições de convivência no Campus; ambientes de estudos e ações de assistência estudantil.
Objetivo 14 – Promover a saúde biopsicossocial do discente	Maximizar a utilização dos serviços de assistência estudantil; Articular junto ao município ações internas e externas para a qualidade de vida do discente; Prover eventos motivacionais, de bem estar, culturais e esportivos.
Objetivo 15 – Garantir a todos os discentes, em especial as pessoas com deficiência, a participação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão	Incentivar projetos, setores e ações que visem atender membros da comunidade acadêmica com deficiência.
Objetivo 16 – Dimensionar as necessidades institucionais de pessoal	Propor à gestão superior da Universidade uma revisão no dimensionamento no quadro de servidores; Avaliar o perfil de cada servidor do campus para aprimorar o serviço e primar assim na qualidade em ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Objetivo 17 – Promover o desenvolvimento e o aperfeiçoamento dos servidores	Desenvolver, conjuntamente com a PROGEPE, ações que qualifiquem os servidores e proporcionem melhor ambiente de trabalho; Promover eventos de qualificação no campus Caçapava do Sul.
Objetivo 18 – Aprimorar a gestão de pessoas buscando a qualidade de vida do servidor	Desenvolver, conjuntamente com a PROGEPE, ações que qualifiquem os servidores e proporcionem melhor ambiente de trabalho; Promover o debate relativo ao teletrabalho.